

**Segundo Relatório
Parcial de
Autoavaliação
Institucional – 2026
(ano base 2025)**



FSG

Faculdade da Serra Gaúcha
de Bento Gonçalves



Missão da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves

Desenvolver pessoas autônomas e éticas para serem agentes de seus projetos de vida e da transformação social por meio da educação, cultura e conhecimento.

(PDI 2024-2028, p. 19)

FACULDADE DA SERRA GAÚCHA DE BENTO GONÇALVES – FSG BENTO**Gestão Acadêmica****Diretor**

Prof. Dr. Denis Chidem

Coordenadora Acadêmica Interina

Profa. Me. Ana Claudia Baratieri Zampieri

Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Fabio Beltrami

Comissão Própria de Avaliação – CPA**Coordenador**

Profa. Ma. Fernanda Sartor Meinero

Representantes do corpo docente

Prof. Ms. Nédio Andreolli

Prof. Dr. Fábio Beltrami

Representantes do corpo discente

Sra. Laura Lira de Oliveira Sr.

Robson Bonatto Ribas

Representantes do corpo técnico-administrativo

Sra. Samara Hernandes Sra.

Vanessa Bonatto

Representantes da sociedade civil

Sra. Tatiane Talento Cattani Sra.

Melissa Bertoletti Gauer

Representantes dos egressos

Sr. Ivane Fatima Gabardo Sra.

Vitória Judite Tumelero

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA.....	10
3 DESENVOLVIMENTO.....	12
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	103
5 RESULTADOS - AVALIAÇÃO REALIZADA PELA CPA 2025.....	105
ANEXO I – PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DA CPA.....	116
ANEXO II – PORTARIA DE APROVAÇÃO DE REGULAMENTO DA CPA.....	117

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, nasceu como Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FTSG), ocorrendo a alteração na nomenclatura, no ano de 2019. A instituição foi credenciada em 2010 e recredenciada em 2023 (Portaria pendente). A FSG Bento conta com aproximadamente 460 (quatrocentos e sessenta alunos) alunos distribuídos em cerca de 19 cursos de graduação presenciais (os cursos de Engenharia Civil (em processo de extinção), Engenharia Elétrica (em processo de extinção) e Engenharia de Produção. Atualmente, a Instituição possui um corpo docente composto por cerca de 18 professores, dos quais 94,44% possuem titulação de mestre ou doutor.

Ressalta-se, que a avaliação e a análise das diretrizes e resultados atingidos no PDI anterior foram realizadas por toda a comunidade por meio do processo de avaliação institucional, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujos resultados são encaminhados anualmente ao INEP/MEC. A avaliação dos resultados atingidos permite propor novas diretrizes, objetivos e metas para o período de 2024 a 2028, em consonância com a maturidade institucional, o novo momento histórico e a missão institucional.

Histórico da IES

As atividades da Faculdade iniciaram em 2011 (credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.363, de 02/12/2010, publicada no DOU em 03/12/2010, seção 1, página 32), com os Cursos Superiores de Tecnologia, nos eixos tecnológicos de: Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Cultural e Design, todos autorizados, na modalidade presencial. O horizonte institucional está projetado para a oferta de cursos de excelência, orientados ao mercado e à realidade contextual regional, considerando as necessidades e a cultura típica da população local e dos habitantes das cidades vizinhas. O foco da Faculdade e dos Cursos, encontra-se na construção do estudante por ele mesmo, como profissional e ser humano, e de novas concepções e práticas profissionais, demonstrando a preocupação em investir constantemente em instrumentos e meios de trabalho que deem suporte ao aperfeiçoamento das diferentes organizações e serviços.

Desde 2011, atenta às necessidades educacionais em nível superior, os fundadores da FSG alinharam uma proposta inovadora de ensino, focando em suas ofertas a convergência entre as necessidades do mercado e as demandas acadêmicas de formação na educação superior. A Mantenedora, atualmente chamada Sociedade Educacional Santa Rita S.A., por meio de sua mantida, acrescenta desde então qualidade e inovação em sua oferta para a Educação Superior, demarcando a sua participação na comunidade por meio de uma prática diferencial para a educação superior.

Embora conhecida, atualmente, como Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FSG), a faculdade, até 26 de abril de 2019, era conhecida como Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FTSG). Foi através da Resolução CDI nº 03/2019 que a denominação e sigla da instituição foram alteradas, passando de Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FTSG) para Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FSG), posteriormente autorizada pelo Ministério da Educação, através do sistema e-MEC.

Com a finalidade de dispor de uma infraestrutura física adequada para melhor atender seu crescente número de alunos, professores e funcionários, a Instituição, no ano de 2017, transferiu sua sede e atividades educacionais para o endereço da Rua Treze de Maio, 1130, Imigrante, Bento Gonçalves, RS, CEP: 95702-002, onde funcionam os setores pedagógicos e administrativos. Salienta-se, que os principais serviços educacionais estão instalados em espaços que comportam satisfatoriamente seus instrumentos de educação para o trabalho.

No ano de 2016, por meio da Portaria Ministerial nº 88, de 16/12/2016, a FSG foi credenciada e, desde então, vem desempenhando o seu papel estratégico no crescimento regional, quanto aos aspectos socioeconômico e cultural, constituindo o seu quadro administrativo e docente e, também, gerando empregos indiretamente, em serviços terceirizados (informática em rede, centrais de impressão e fotocópias, alimentação). Vale salientar, que a IES passou por processo de novo credenciamento no ano de 2023, com portaria pendente.

A partir de maio de 2018, a Sociedade Educacional Santa Rita S/A., mantenedora da FSG, teve sua gestão alterada, quando assumiram os sócios controladores da Cruzeiro do Sul Educacional S/A. Assim, a FSG passou a fazer parte do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional. Desde o início, a Cruzeiro do Sul busca valorizar e dar continuidade às melhores práticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas da FSG, estabelecendo um marco referencial para o acompanhamento de novas diretrizes e ações, com vistas à expansão da Instituição, ao aperfeiçoamento de suas potencialidades e à introdução de inovações, que se identificam com o momento de crescimento da FSG.

Em 2023 a IES passou pelo credenciamento e ficou com conceito 4 (em tramitação, processo *e-MEC* 202003834 ainda não finalizado), demonstrando o compromisso com a Educação e o desenvolvimento local.

Diante do histórico da FSG, é possível perceber que a instituição procura repensar suas ações diante das rápidas mudanças reveladas pela experiência prática, pelo mercado, bem como pelo conjunto de políticas educacionais para o país. Dessa forma, está constantemente buscando atualizar-se para cumprir sua função de instituição de ensino superior, e, nesse sentido, aperfeiçoa sua missão, sua visão, seus valores, seus objetivos, suas metas e suas políticas, tendo em vista a necessidade de permanente inovação e atenção às novas demandas decorrentes de um entorno rico em diversidades e em uma comunidade que busca no ensino o acolhimento para o desenvolvimento de habilidades e competências específicas da contemporaneidade. A FSG prepara-se e realiza um trabalho permanente de atenção a esse público e a essas novas necessidades.

1.2 Composição da CPA

Atendendo às determinações do Art. 11º da Lei Federal nº 10.861 (BRASIL, 2004), ao inciso I, § 2º do Art. 7º da Portaria nº 2.051 (BRASIL, 2004), a CPA está constituída, em acordo com a Portaria nº 04/2025, por:

Coordenadora

Profa. Ma. Fernanda Sartor Meinero

Representantes do corpo docente

Prof. Ms. Nédio Andreolli Prof.

Prof. Dr. Fábio Beltrami

Representantes do corpo discente

Sra. Laura Lira de Oliveira Sr.

Robson Bonatto Ribas

Representantes do corpo técnico-administrativo

Sra. Samara Hernandes Sra.

Vanessa Bonatto

Representantes da sociedade civil

Sra. Tatiane Talento Cattani Sra.

Melissa Bertoletti Gauer

Representantes dos egressos

Sra. Ivane Fatima Gabardo Sra.

Vitória Judite Tumelero

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA possuem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição.

Conforme definido no Regulamento da CPA, aprovado pela Resolução CDI nº 02/2019 de 19 de março de 2019, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, exercem suas atribuições por tempo

determinado conforme explicitado no art. 9º do regulamento.

1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação

A formação da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG Bento está condicionada pela implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, do INEP-MEC (Lei

10.861, de 14 de abril de 2004) e seu objetivo é coordenar, supervisionar e apoiar as diferentes etapas da autoavaliação institucional. A CPA possui membros de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e também membros externos, que oferecem subsídios à efetivação de um amplo e contínuo processo de aperfeiçoamento institucional.

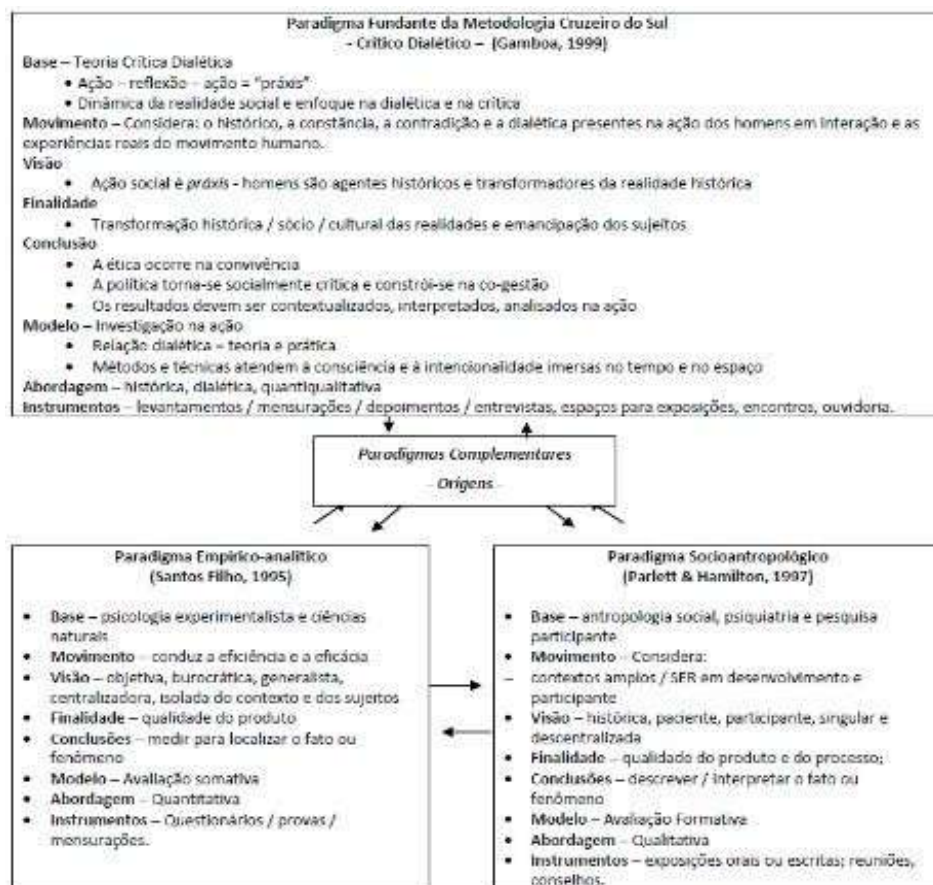
Todas as ações voltadas à avaliação interna na FSG são planejadas, aplicadas, divulgadas e analisadas pela CPA. As avaliações envolvem todos os aspectos do processo de ensino aprendizagem, bem como, atividades de extensão e pesquisa, o conjunto das condições físicas e administrativas e dos cursos. Contemplando ainda, os aspectos relacionados à gestão institucional, detalhados nas diferentes dimensões do SINAES. Dessa forma, a CPA da FSG Bento colabora para o acompanhamento dos resultados das ações de todas as áreas, para a mudança ou manutenção de práticas e posturas profissionais, primando pela excelência educacional.

O processo de desenvolvimento da CPA ao longo dos anos revela um permanente comprometimento da FSG Bento com a qualidade de suas ações, tendo na avaliação institucional uma de suas prioridades.

Fundamentação Teórico-metodológica da Avaliação Institucional

A área da Avaliação Institucional buscou nas ciências humanas e na educação, sua fundamentação teórico-metodológicas evidenciadas na Figura 1. Baseado em tais fundamentos, foram constituídos processos e projetos que geraram vários relatórios disponíveis na IES para as Comissões *in loco*.

Figura 1 - Fundamentação teórica e metodológica da Avaliação.



Fonte: Regulamento da CPA

1.4 Ano referência do relatório

Este relatório de autoavaliação da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FSG Bento) trata-se do Relatório Parcial, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório, a CPA procurou contemplar as informações e ações desenvolvidas no ano de 2025. A seguir, apresenta-se a Metodologia que sustenta a autoavaliação da FSG Bento.

2 METODOLOGIA

2.1. Instrumentos Utilizados na Coleta de Dados

Para a condução do processo autoavaliativo, a CPA, em conformidade com a legislação vigente, desenvolveu instrumentos próprios de avaliação alinhados às 10 dimensões do SINAES, organizadas em cinco eixos. Para isso, foram implementados 2 processos avaliativos, assim distribuídos:

1. Avaliação do Clima Organizacional

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

2. Avaliação da Graduação Presencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil Consultados

Participaram do processo de autoavaliação os seguintes segmentos:

- a) **Alunos:** Presencial,
- b) **Professores:** Presencial,
- c) **Coordenadores de Curso:** Presencial,
- d) **Técnico-administrativos:** Colaboradores da Instituição.

2.3. Técnicas de Análise dos Dados

As etapas e técnicas adotadas na análise dos dados contemplam:

- Discussões periódicas dos instrumentos com gestores e membros da CPA.
- Aplicação dos instrumentos avaliativos via App Duda e App Duda Educador.
- Elaboração de tabelas e gráficos.
- Análise dos resultados com base em dois critérios:

Validação da Amostra: participação $\geq 50\%$ ou margem de erro ≤ 3 p.p.

Satisfação: considerando a soma das respostas “concordo totalmente” + “concordo”, com a seguinte classificação:

- Potencialidade: 75,00% a 100,00%
- Neutro: 50,00% a 74,99%
- Fragilidade: 0,00% a 49,99%
- Identificação das principais potencialidades e fragilidades.
- Elaboração dos cadernos de resultados por curso/IES.

- Encaminhamento dos cadernos aos gestores responsáveis.
- Discussão dos resultados com os respectivos colegiados.
- Elaboração do documento de ações decorrentes do processo avaliativo.
- Divulgação dos resultados via App Duda; Área do Aluno; Blackboard (Disciplina da Coordenação); SharePoint da CPA; e-mail institucional; murais; e site da CPA.

3 DESENVOLVIMENTO

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional

No intuito de alcançar seus objetivos, a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FSG Bento) reconheceu a importância de realizar um planejamento que envolvesse sua comunidade e articulasse os setores, observando-se, sempre, os processos avaliativos, para que eles fossem utilizados como instrumentos de gestão para repensar a IES de forma sólida e em longa duração.

Como aponta em seu PDI 2024-2028, a FSG Bento desenvolve uma gestão compartilhada e profissional, que se articula com a Mantenedora, tendo em vista as necessidades para a consecução das diversas atividades institucionais. Tal política tornou mais ágil e eficiente os processos e os procedimentos internos em todas as áreas e os setores da Instituição, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, conforme as diretrizes e as orientações indicadas pela entidade Mantenedora e as diretrizes e metas contidas no PDI.

Dessa maneira, a IES passou a adotar um modelo de gestão que privilegia o compartilhamento no processo decisório entre as esferas da Mantenedora e da Direção, bem como desta com as coordenações acadêmicas e de ensino, orientando-se pelos princípios da participação e da transparência. Assim, o modelo passou a envolver todos os níveis acadêmicos e órgãos colegiados, permitindo a participação da comunidade acadêmica em todas as discussões pertinentes à Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos, de comitês e de comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Direção e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Tendo em vista a política de gestão institucional, é importante destacar os desafios de sua implantação, observando-se questões éticas, de transparência, de participação e de descentralização. Nessa perspectiva, a FSG Bento implementou ações para alcançar seus objetivos de gestão que estão previstos no PDI atual. Essas ações são voltadas para a percepção de um posicionamento de qualidade educacional e de boas práticas de gestão. A Direção, para tanto, reúne-se com as coordenações para dar atendimento às demandas que são encaminhadas dos diversos órgãos/setores, procurando atender a todas as questões que envolvem a melhoria da qualidade do ensino.

Além do trabalho das Coordenações de Curso, há os Colegiados de Cursos de Graduação, que são designados para, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), avaliarem e apresentarem proposições que garantam a qualidade do ensino de graduação na IES. Em todos esses órgãos, há representatividade de professores e alunos para que os processos sejam transparentes.

A evolução institucional pode ser observada nos diversos relatórios de avaliação parcial e integral, disponibilizados ao MEC por meio do sistema *e-MEC*, bem como no Relato Institucional, de

acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062, demonstrando, de forma mais pontual, a ampliação de suas potencialidades, bem como a busca constante para superação das questões que têm aparecido como fragilidades nas avaliações realizadas. De forma geral, é possível verificar a constante demanda pelos cursos da FSG Bento e a criação de novos cursos; a avaliação institucional consolidada, que já faz parte da cultura avaliativa da Instituição; a evolução crescente da qualidade de suas atividades, observada tanto nos relatórios de avaliação interna, quanto nos relatórios de avaliação externa; o desenvolvimento de atividades de extensão crescente, observando as relações necessárias com seus cursos de graduação.

Em cada avaliação (interna ou externa), é gerado um relatório que é analisado pela CPA, pelos órgãos superiores, pelas coordenações de cursos e pelos respectivos NDEs. A partir do estudo desses relatórios, são desenvolvidos os quadros que apresentam as ações acadêmicas que serão realizadas decorrentes da autoavaliação e dos resultados das avaliações externas (ACGs).

Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional

A avaliação configura-se, no plano ético, como um mecanismo de prestação de contas sobre o compromisso com os interesses coletivos; no plano social, como uma referência para análise da missão, orientada para as necessidades regionais; e no plano institucional, como ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária.

Nessa perspectiva, a avaliação atende à própria Instituição no desenvolvimento da autoconsciência institucional, na definição da missão, de planos e métodos de trabalho; ao governo, na definição de políticas públicas e de planos de desenvolvimento da educação superior; aos atuais e futuros alunos e professores na indicação de forças a serem ampliadas e de fraquezas a serem superadas; à sociedade como um todo na proposição de diretrizes para a ação institucional.

Em 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sofreu ajustes que deram origem a uma nova realidade, bem como se instituiu a primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), nos moldes definidos pelo SINAES, de acordo com a Portaria GR 31A/2004, de 14 de junho de 2004 (Todas as Portarias de Designação estão disponíveis in loco.).

A atual CPA, designada pela Portaria G.R. nº 004/2025, de 01 de março de 2025, é composta por 11 membros, cuja participação se dá de forma igualitária, posto que nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, além de representantes da sociedade civil. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA possui infraestrutura própria, Regulamento

devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

A Metodologia e os Instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: docentes, corpo técnico-administrativo, discentes, coordenações de curso, tutores e egressos.

Para obter eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros e a observância dos prazos previstos, a CPA apresenta um calendário com todas as etapas da avaliação, contemplando elaboração, revisão, reorganização e aplicação dos instrumentos de pesquisa; sensibilização prévia da comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos; discussões internas, definição das equipes de trabalho ou comissões setoriais para a divisão de tarefas; apresentação das sistematizações dos resultados; elaboração dos relatórios parciais das dimensões avaliadas e do relatório final, bem como divulgação dos dados.

A fase de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, dos trabalhos da CPA, está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, por meio de conscientização e esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional, bem como pela participação da CPA em eventos, colegiados superiores e demais reuniões da Instituição. Assim, todos os membros da comunidade acadêmica são chamados a se envolverem nos processos avaliativos para a integração, a articulação e a participação. Isto ocorre também na etapa de ampla discussão das análises e resultados com a comunidade, por meio de reuniões e outras formas de divulgação.

O processo de comunicação com a comunidade acadêmica está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Inicialmente a CPA, por meio de reuniões de conscientização e de esclarecimento sobre o processo de avaliação, solicita aos gestores acadêmico-administrativos uma análise conjunta dos instrumentos de avaliação nos espaços de discussão (colegiados de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais). Assim, todos os membros da comunidade são convidados a participarem do processo autoavaliativo, trazendo suas contribuições para o processo.

Após a definição das questões que compõem os instrumentos avaliativos há uma análise conjunta entre CPA, Pró-reitoria, gerências e coordenações de curso sobre o período da avaliação. Evita-se a aplicação durante a realização de provas regimentais, pois os resultados podem sofrer interferências significativas pela percepção dos alunos sobre um determinado aspecto.

Assim que os instrumentos de avaliação e o período de realização do processo autoavaliativo são definidos, a CPA inicia o processo de comunicação à comunidade acadêmica nos diversos meios disponíveis na instituição: murais; mensagem via Short Message Service (SMS); informativo nas redes

sociais; mensagem na área do aluno; e-mail institucional dos professores; informativos nos murais e a ação de divulgação pelos coordenadores de curso, via disciplina da coordenação no *Blackboard*, pelos tutores e pelos docentes em sala de aula.

Paralelamente a essa ação de comunicação, a CPA inicia a elaboração do cadastro das questões no sistema informatizado desenvolvido pelo próprio departamento de sistemas da instituição. O sistema permite a participação de alunos, coordenadores, professores e tutores de um determinado curso ou de todos os cursos no processo avaliativo, bem como dos funcionários técnico-administrativos de forma simultânea.

A avaliação fica disponível para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor, do tutor e do colaborador, além dos aplicativos Duda e Duda Educador. Ao acessar, visualizam uma mensagem apresentada em um pop-up sobre a realização da avaliação; assim, podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema e os Apps também permitem que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação no processo autoavaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar (AC). O certificado fica disponível na própria área do aluno e no App Duda, automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação, buscando atender ao critério de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos. Os índices são encaminhados semanalmente aos gestores, para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação quantitativa por indicador, da avaliação individual do corpo docente e da avaliação qualitativa.

Os dados quantitativos e qualitativos, coletados pelos instrumentos da Avaliação, são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma vez que são temas de discussões em reuniões pedagógicas de planejamento e de colegiados, ensejando ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias. Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores, de diversas formas, de que resultam mudanças de comportamento; ações de orientações; diálogos; entendimentos; discussões de problemas; busca de soluções ou de outras alternativas; execução e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

As diretorias, a reitoria, as Pró-reitorias, as coordenações de cursos e gestores acadêmicos e administrativos fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, bem como em reuniões dos colegiados superiores.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação. Na sequência de uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, da IES/por polo, por curso, por indicador e suas respectivas questões.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação que corresponde à somatória das alternativas de concordância (concordo totalmente + concordo). O resultado de satisfação que estiver entre 75,00% a 100,00% corresponde aos promotores. Já os neutros representam o percentual entre 50,00% a 74,99% e os detratores encontram-se na faixa de 0,00% a 49,99%.

Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/análise das respostas às questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões. Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da Instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no *Blackboard*, aos docentes, tutores e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho. Também realiza a divulgação dos resultados via área do aluno, murais informativos, no site da CPA, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os gestores institucionais). Por fim, para a comunidade em geral, disponibiliza-se a avaliação no site da CPA: <https://cruzeirosuledubr0.sharepoint.com/sites/CPA2>

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da

comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada na sua composição, de acordo com Portaria nº 08/2024, que designa a Comissão Própria de Avaliação – CPA, descrevendo seus membros e o segmento de representação.

Destaca-se no Quadro 1, a participação da comunidade acadêmica em cada processo autoavaliativo em 2025. Vale ressaltar que, a CPA tem uma atuação que visa atender aos requisitos legais, sempre, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas em 05 eixos, sendo implementados diversos processos avaliativos, de acordo com o calendário estabelecido entre a CPA e as áreas envolvidas.

A CPA vem fazendo um acompanhamento detalhado do processo no intuito de avaliar e criar estratégias que envolvam a comunidade acadêmica, de maneira a garantir uma crescente participação nos processos de autoavaliação.

Quadro 1 - Participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos em 2025.

Projeto	Categoria	2025
Avaliação do Ensino de Graduação	Alunos	248
	Professores	56
	Coordenadores	5
Avaliação de Clima Organizacional	Coordenadores	-
	Professores	-
	Funcionários administrativos	-
Relatório de Autoavaliação Institucional.	Comissão SINAES**	5

Legenda: (**) envolvidos na elaboração do documento. Fonte: CPA.

Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados dos processos autoavaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, portanto devem subsidiar tomadas de decisões, propostas e outras ações que visem a ampliar a qualidade da instituição.

Neste sentido, a CPA divulga a sua comunidade acadêmica os resultados de seus processos avaliativos de forma ética e hierárquica, e cada qual tem acesso aos resultados de acordo com a sua respectiva atuação.

Após uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, por curso, por polo, por indicador e suas respectivas questões. Os resultados da avaliação dos alunos são apresentados, também, por campus, permitindo melhor análise pelos gestores, tendo em vista a abrangência de cada indicador.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação considerando a soma das respostas “concordo totalmente” + “concordo”, com a seguinte classificação: Potencialidade: 75,00% a 100,00%, Neutro: 50,00% a 74,99%, Fragilidade: 0,00% a 49,99%. Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/ análise das respostas das questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões.

Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvidos no processo autoavaliativo. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE, com os representantes de classe e com os funcionários para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no Blackboard e área do aluno, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais).

Uma ação importante foi à criação de um canal de comunicação da coordenação no Blackboard (disciplina da coordenação), na qual as coordenações sempre atuam para sensibilizar os alunos e docentes em relação a todas as etapas do processo avaliativo.

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade

acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, ensejam mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, busca de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Registra-se que, que a Instituição recebeu as Comissões de Avaliação Externa do MEC, em visitas *in loco*, em 2025, como apresentado no Quadro 2. No ano em questão foram 03 comissões de reconhecimento de curso.

Nos Quadros 2 e 3 são apresentados os insumos avaliativos da Instituição.

Quadro 2 - Avaliação de Cursos de Graduação – *in loco* no ano 2025.

CURSO	MODALIDADE	PERÍODO	CONCEITO				
			D1	D2	D3	Final Con- tínuo	Final Faixa
2025							
Logística (tecnológico)	Reconhecimento de Curso Presencial	04.06.25 a 06.06.25	4,63	4,07	4,63	4,41	4
Enfermagem (bacharelado)	Reconhecimento de Curso Presencial	24.06.25 a 28.06.25	3,65	3,73	4,00	3,79	4
Direito (bacharelado)	Reconhecimento de Curso Presencial	08.10.25 a 10.10.25	3,39	3,20	3,83	3,45	3

Fonte: Procuradoria Institucional (março/2026).

O Quadro 3 apresenta o IGC.

Quadro 3 - Índice geral de cursos - IGC.

2025	
Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves	Faixa: 4 (ano 2022) – Contínuo 3.1938

Fonte: Procuradoria Institucional (março/2026)

No que se refere aos atos institucionais, tem-se (Procuradoria Institucional, março/2026):

- **Conceito 3:** Credenciamento – Portaria Ministerial nº 1363, de 2 de dezembro de 2010, publicada no Diário Oficial da União nº 231, de 3 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 32.
- **Conceito 4:** Recredenciamento – Portaria Ministerial nº 88, de 16 de fevereiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União nº 31, de 17 de fevereiro de 2016, Seção 1, p. 14- 15.
- **Conceito 4:** Recredenciamento (em tramitação, processo *e-MEC* 202003834 ainda não finalizado), avaliado em 2023.

Procura-se dar visibilidade aos resultados das avaliações interna e externa por meio dos canais de comunicação Institucionais.

A CPA, também, orienta que as coordenações de curso realizem as devolutivas dos resultados nas reuniões de Colegiado de Curso e do NDE com a finalidade de subsidiar a gestão institucional em seu planejamento, para a reformulação dos documentos institucionais. Vale ressaltar que, a cada relatório produzido, são apresentados resultados em forma de gráficos comparativos e tabelas que permitem aos gestores de diversas instâncias tomarem decisões e ajustarem seus planejamentos.

Vale destacar que os resultados gerais das avaliações realizadas pela CPA no ano de 2025 constam no apêndice deste relatório

Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da IES, organizado pela CPA e postado anualmente no sistema *e-MEC*, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo apresentar o contexto institucional e identificar as fragilidades e as potencialidades relacionadas às práticas e ao desempenho da IES em relação ao seu PDI. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Esse Relatório é elaborado pela CPA com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas.

A construção do relatório é um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e ACGs). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Esse relatório de autoavaliação da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves trata-se do Relatório Parcial, vigência 2025, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório, a CPA procurou contemplar as informações e ações desenvolvidas no ano de 2025, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento de avaliação, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

Ao final da elaboração, os relatórios de autoavaliação são encaminhados pela CPA a Direção Acadêmica e aos gestores da Instituição. É solicitado aos gestores que as informações constantes no relatório sejam apresentadas aos seus pares.

A elaboração do relatório não é um processo estático, mas sim um processo dinâmico caracterizado pela atenção às preocupações da comunidade acadêmica, na avaliação da qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Missão Institucional

Desenvolver pessoas autônomas e éticas para serem agentes de seus projetos de vida e da transformação social por meio da educação, cultura e conhecimento. (PDI 2024- 2028, p. 19).

Valores

São valores da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (PDI 2019-2023,

p. 19):

- a) Aluno, como nosso maior patrimônio.
- b) Qualidade, como busca permanente.
- c) Ética, como postura.
- d) Cidadania, como compromisso social.
- e) Agilidade, como dinâmica de ação.
- f) Trabalho em equipe, como prática constante.
- g) Sustentabilidade, como forma de crescimento.
- h) Liberdade, como expressão.
- i) Inclusão, como respeito à diversidade.
- j) Vida, como bem maior.

Objetivos

Os objetivos da Instituição são (PDI 2024-2028, p. 19-20):

- a) Formar profissionais comprometidos com as transformações sociais e tecnológicas, a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, garantindo-lhes a apropriação integrada e ativa de conhecimentos sobre as técnicas e as habilidades que possibilitem a atuação profissional.
- b) Educar pessoas e profissionais para a inserção em diferentes áreas do conhecimento, cujos perfis desenvolvidos em cada curso habilitem e capacitem à construção permanente de autorrealização e sucesso profissional, participando no desenvolvimento da sociedade.

- c) Desenvolver um ensino de excelência, à medida que se entende a aprendizagem como o resultado das ações didáticas e pedagógicas voltadas para o aluno como sujeito de todas essas ações.
- d) Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica integrado à proposta de ensino, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.
- e) Produzir e socializar o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido nas práticas profissionais, prospectando e implementando melhorias e inovações significativas para o desenvolvimento humano e social.
- f) Promover a produção e a divulgação da educação, da cultura e do conhecimento que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar os saberes, mediante a diversidade de meios de publicação.
- g) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistêmica.
- h) Fortalecer as políticas de acesso, de inclusão e de permanência dos estudantes, com aproveitamento.

Metas

As metas da Instituição são (PDI 2024-2028, p. 20-21):

- a) divulgar os documentos institucionais e sistematizar reuniões com representantes de cursos;
- b) implantar grupos de estudo para os problemas sociais emergentes;
- c) aprimorar o ensino e a aprendizagem por competências, tendo o aluno como centro do processo;
- d) realizar pesquisas teórico-aplicadas, privilegiando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- e) implementar bolsas de pesquisa para discentes pesquisadores;
- f) publicar trabalhos de cunho científico e cultural docente e discente;
- g) implementar programas de pesquisa e de inovação integrados à graduação;
- h) implementar programas de extensão a partir das pesquisas realizadas e das atividades problematizadoras de sala de aula;
- i) continuar os projetos de qualificação e de capacitação docente;
- j) manter os incentivos e os subsídios para qualificação e participação docente em congressos e seminários relevantes;
- k) criar e implementar cursos de pós-graduação *latu sensu*.

- *Para a comunicação com a sociedade*

- a) dar continuidade às atividades de aprimoramento da comunicação interna e externa, procurando compartilhar as informações;

- b) ampliar as parcerias de sucesso, de modo que ampliem o escopo de atuação da FSG e projetem a Faculdade da Serra Gaúcha na comunidade;
- c) otimizar o serviço de Ouvidoria, atendendo as demandas verbais e escritas da comunidade acadêmica, seguindo o Regimento Geral;
- d) divulgar o Plano de Carreira Docente;
- e) dar continuidade ao trabalho de apoio e ao acompanhamento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- f) apoiar, de modo contínuo, a Avaliação Institucional, com o objetivo de melhorar, em todas as dimensões, os serviços da FSG.

- Para a infraestrutura

- a) expandir os espaços institucionais, de modo que atenda bem os cursos atuais e futuros, bem como os setores que dão apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- b) melhorar os gabinetes de professores em regime integral e parcial;
- c) construir novos espaços diferenciados para o ensino;
- d) instituir laboratórios equipados e suficientes para todos os cursos que deles necessitem, procurando otimizar o seu uso por meio do compartilhamento entre cursos.

- Para o planejamento e a avaliação institucional

- a) realizar estudos para a elaboração de novas metodologias e instrumentos de avaliação;
- b) aprimorar os procedimentos de avaliação institucional a cada semestre;
- c) analisar os resultados e propor sugestões de melhorias, a partir dos resultados da avaliação institucional;
- d) organizar o relatório, divulgando os resultados da avaliação institucional regularmente.

- Para a política de atendimento a discentes e a egressos

- a) dar continuidade aos projetos de nivelamento;
- b) aumentar a oferta de estágio, por meio de assinatura de novos convênios;
- c) dar continuidade aos programas de bolsas para cursos de graduação e de pós-graduação para egressos da FSG;
- d) ampliar o atendimento e a orientação de estágios supervisionados;
- e) aprimorar a divulgação dos serviços aos estudantes e aos egressos da FSG, envolvendo esses últimos em ações de mentoria com os ingressantes;
- f) criar a associação de egressos;
- g) ampliar os serviços de intercâmbio com universidades brasileiras e estrangeiras.

Indicador 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

A política de ensino da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, está pautada na possibilidade de gerar e difundir o saber, sendo que produção e socialização de conhecimento são meios utilizados para a construção de um projeto histórico de sociedade. O ensino é um processo que vai muito além dos conhecimentos técnicos e específicos apresentados na/pela IES, são processos relacionados à diversidade de outros conhecimentos que só se aprende no momento da inserção em uma cultura profissional através da entrada em uma rede de ambientes interconectados.

Por isso, a necessidade de compreender que o contexto das políticas de ensino da instituição está além do espaço das salas de aula ou dos espaços de aprendizagem dos diferentes cursos de Graduação. É necessário um entendimento do contexto de aprendizagem em uma perspectiva mais ampla e sistêmica na medida em que cada ambiente, dentro ou fora da FSG, impacta no desenvolvimento de estudantes e professores.

Do ponto de vista teórico, a política de ensino da FSG está pautada por um modelo sistêmico (Bronfenbrenner, 1996), em que os ambientes em que a pessoa em desenvolvimento participa ativamente constituem a dimensão mais imediata, a sala de aula. Nestes ambientes está garantido um espaço com base em boas relações interpessoais, com atividades significativas de acordo com cada formação e respeito à diversidade. No entanto, deve-se perceber que uma proposta de ensino deve considerar não apenas o que acontece na sala de aula, mas também as experiências dos outros contextos em que professores e estudantes estão inseridos. Os efeitos desses ambientes mais remotos são frequentemente mediados pelos ambientes mais próximos, ou seja, é dentro da sala de aula da FSG que as manifestações destes outros ambientes ocorrerão.

Assim, a FSG Bento tem investido no uso das Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino e aprendizagem, seja nos componentes a distância (limitados a 40% da carga horária total) da matriz curricular dos cursos presenciais.

Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual, instância que centraliza as ações desenvolvidas na educação a distância, promove workshops, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política do grupo Cruzeiro do Sul destaca-se por dois aspectos fundamentais: investimento em recursos tecnológicos e formação continuada do corpo de docentes e de técnicos-administrativos.

Na organização didático-pedagógica da FSG, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional. O grupo Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem *BlackBoard* desde 2004 (na FSG, desde 2018), sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar esse ambiente. A instituição contratou os seguintes produtos da *BlackBoard*: *BlackBoardLearn* (AVA, de forma global); *BlackBoard Offline*; *Community System* (mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA);

Analytics e ManagedHosting (utilização de Datacenter da *BlackBoard*).

O *BlackBoardLearn* pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de *tablets* e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os blogs e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

Por fim, a FSG Bento tem por princípio reger-se pela legislação educacional em vigor, tendo seus documentos legais: Regimento Geral, Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) afinados à Missão Institucional. A análise da autoavaliação e dos relatórios das Comissões Externas permite constatar uma coerência os documentos supracitados.

Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Na FSG Bento, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, exige, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, envolvendo sua promoção e a colaboração de diversos profissionais. A concepção de linhas, grupos e projetos de pesquisa orienta-se pela concepção do CNPq, conforme constam no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil.

Desta maneira, a Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Instituição tem como intuito incentivar a iniciação à pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão do conhecimento, de modo a dinamizar a pesquisa, produção e divulgação científica da Instituição, estimulando a participação dos docentes e discentes. Consoante o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, a pesquisa está entre as principais finalidades da instituição

A inovação sempre permeou a FSG desde sua fundação em 1999. Desde o ano de 2020, a Instituição, em sua busca de contribuir e socializar o conhecimento voltado à inovação tecnológica e pesquisa, colocou as ações voltadas para esta área em seu planejamento estratégico.

Além da aproximação aos principais movimentos de inovação da região, como Instituto Hélyce e Programa InovaRS, definiu sua Tese de Inovação, guia norteador para organização, transcrita parcialmente na sequência:

...Somos uma IES que tem em sua cultura um propósito inovador, com um corpo docente que conjuga teoria e prática, provendo experiências acadêmicas que nos aproximam da comunidade e nos singularizam no mercado perante os concorrentes. Essas experiências são

resultado de uma rede de colaboração que reafirma a identidade institucional, refletindo em boas notas nos nossos cursos de graduação e na qualidade e excelência em tudo aquilo que nos desafiamos e realizamos.

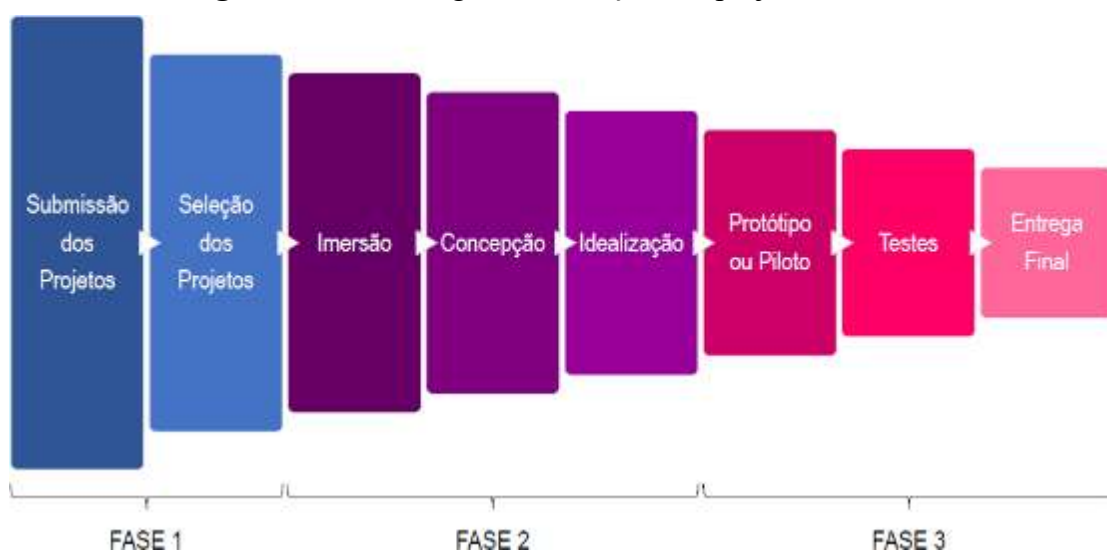
Analisando as tendências atuais, vê-se que as metodologias digitais vêm ganhando espaço e os estudantes têm buscado maior agilidade, conforto e praticidade. Assim, se torna indispensável inovar no que diz respeito ao ensino presencial, utilizando as tecnologias educacionais que proporcionem os processos de ensino e aprendizagem com vivências que preparem nossos alunos para o mundo e suas mudanças constantes. O mercado de trabalho contemporâneo exige novos modelos de negócios na educação, com a ascensão de cursos que promovam maior flexibilidade, inovação e conhecimento nas trilhas de aprendizagem. Deste modo, o modelo proposto articula o ensino, a pesquisa e a extensão com objetivo de fomentar e atender às demandas deste cenário.

Neste contexto, é importante investir na educação continuada, na ampliação da inserção na comunidade com a prestação dos serviços ofertados, na otimização e transparência dos processos e, consequentemente, em uma melhor comunicação interna e externa, na consolidação da marca e ampliação das parcerias da FSG com as empresas da região. Queremos inovar sem perder o foco no desenvolvimento regional, dando conta das necessidades do ecossistema em que nos inserimos, bem como na geração de produtos que atendam o mercado e a sociedade na resolução de problemas atuais.

Visando a promoção da inovação no ambiente acadêmico, a FSG publicou em 2021 um edital para credenciamento de projetos de pesquisa, extensão e inovação. Seu objetivo foi a promoção da pesquisa e extensão através da seleção de projetos e ações com viés inovador e enfoque no desenvolvimento regional, dando conta das necessidades do ecossistema em que a Instituição está inserida, bem como na geração de produtos que atendam o mercado e a sociedade na resolução de problemas atuais.

Para a condução dos projetos, foi necessário adotar uma metodologia de inovação. Após estudos, decidiram-se pela criação de uma metodologia própria, através de uma fusão da Metodologia *Corporate-Up* e o *Design Thinking*, somada a ferramentas reconhecidas de mercado. A metodologia prevê três fases: triagem, desenvolvimento e execução. A Figura 2 representa a metodologia.

Figura 2 - Metodologia de avaliação dos projetos.



Fonte: Coordenação de projeto.

Em cada passagem de fase, há KPIs, indicadores-chave de desempenho, para medição dos projetos. Potencial de inovação, potencial de mercado, fatores de risco, perfil de equipe, efetividade das conexões e alinhamento das expectativas institucionais são alguns dos indicadores mensurados. Além disso, cada projeto foi avaliado sob o aspecto dos horizontes da inovação, categorizando-os em projetos de inovação core business, inovação adjacente e inovação transformacional.

No ano de 2025, foi dada continuidade a realização de eventos importantes para a socialização do conhecimento científico:

IX Semana das ciências sociais aplicadas

III Simpósio Científico

VIII Semana Acadêmica cursos de Negócios VII

Jornada Acadêmica do Curso de Psicologia

Semana acadêmica do Centro de Tecnologia e Inovação

III Semana Acadêmica do Direito

V Fórum de Socialização das Práticas

Também merece destaque, o Congresso de Pesquisa Extensão, que engloba todos os cursos, em caráter interdisciplinar. Em 2025, o evento ocorreu entre os dias 22 a 26 de setembro. O Congresso de Pesquisa e Extensão possibilita aos acadêmicos a apresentação de resultados de conhecimentos teóricos práticos desenvolvidos e adquiridos nas disciplinas, visando ao aprofundamento das competências e habilidades na área de interesse.

O XIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG teve a palestra inaugural com o tema Criatividade Artificial: a arte de perguntar na era da inteligência artificial, ministrada pelo palestrante Dr. Giovanni Guizzo da Rocha. Como palestra de encerramento, esteve presente a Ma. Ângela Candeia Todescatto Cattani com a fala: Cidades Inteligentes e Sustentáveis: Do Conceito à Prática Multidisciplinar.

Na programação constava, ainda, a realização de apresentações de trabalhos científicos selecionados e de oficinas. A Tabela 1 apresenta o número de trabalhos publicados no evento.

Tabela 1 - Número de publicações no Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG no ano de 2025.

Área	Pôsteres	Resumos	Apresentações orais	Artigos
	2025	2025	2025	2025
Arquitetura, Design e Engenharias	0	03	10	07
Ciências Sociais e Jurídicas	0	15	16	01
Comunicação	0	0	0	0
Educação	0	10	14	4
Extensionista	04	49	54	1

Negócios	0	01	01	0
Ciências da Computação	0	05	07	2
Saúde e Ciências Agroveterinárias	24	128	177	25
TOTAL	28	211	279	40

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica.

As inscrições para o Congresso estavam disponíveis no Portal do Aluno FSG para alunos da Instituição e foram disponibilizados *links* de inscrição na notícia do evento para a inscrição do público externo.

O impacto do Congresso pode ser medido pelo número de trabalhos apresentados. Ainda, como se pode observar, as disciplinas do Itinerário Extensionistas além de conectarem a comunidade acadêmica a realidade local, também resulta em pesquisa, visto que os trabalhos desenvolvidos ao longo dos semestres servem de subsídio para artigos, pôsteres e resumos.

As ações de pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG são orientadas pela Ética, pois se propõem a formação humanística de seu aluno; a Inovação como impulsionador dos projetos de pesquisa; a Excelência como meta; a Transparência por compartilhar sua produção com a comunidade interna e externa, e a Cultura ao Mérito, como forma de estimular o processo.

O Comitê de Ética em Pesquisa Sociedade Educacional Santa Rita S/A - Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG (CEP-FSG) está em funcionamento desde 2014, sendo um órgão registrado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - Conselho Nacional da Saúde, sob nº 5668, na Plataforma Brasil.

Além de promover a autonomia no desenvolvimento trabalhos de pesquisa de professores, acadêmicos e pós-graduandos, dentro dos preceitos éticos, o CEP-FSG exerce papel de formação docentes e discente, por meio de consultas individuais aos pesquisadores e/ou oficinas de formação oferecidas ao longo do ano para a comunidade acadêmica. O quantitativo anual de projetos analisados e aprovados no ano de 2025 é apresentado na Tabela 2. O número de projetos aprovados por ano se refere àqueles que não têm nenhuma pendência na sua primeira submissão e análise. Ao retornarem as versões com as alterações acerca das pendências éticas, os projetos são aprovados, não aprovados e/ou retirados (quando retirados, sempre é uma solicitação do pesquisador principal).

Tabela 2 - Número de pesquisas analisadas e aprovadas em 2025

2025	
Analisados	Aprovados
176	107

Fonte: Comitê de Ética em Pesquisa

Figura 3 – Material de divulgação do XIII Congresso de Pesquisa e Extensão



Fonte: Mídias Sociais da Instituição

A IXª Semana Acadêmica dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da FSG – Bento Gonçalves, realizada em setembro de 2025 com o tema “*Negócios do Futuro: Inteligência Artificial, Inovação e Startups em Ação*”, constituiu uma atividade acadêmica de extensão voltada à integração entre ensino, mercado e inovação, envolvendo palestras, workshops e dinâmicas de desenvolvimento de startups. O evento reuniu aproximadamente 178 participantes diretos e cerca de 195 indiretos, promovendo a troca de conhecimentos entre estudantes, professores e profissionais convidados. Em termos de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o evento contribuiu especialmente para o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover formação atualizada e alinhada às transformações tecnológicas; para o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ao incentivar o empreendedorismo e a inovação como motores de desenvolvimento econômico; e para o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao estimular a criação de soluções inovadoras e o pensamento voltado a startups e transformação digital.

Além da palestra a programação incluiu a apresentação de cases e experiências em inovação e startups por especialistas convidados de instituições como UNISINOS, IFRS e FAPERGS, seguida de workshops

temáticos conduzidos por convidados externos e professores da instituição. Os estudantes foram organizados em grupos interdisciplinares para desenvolver propostas de startups, que posteriormente foram apresentadas em formato de *pitch* e avaliadas por banca composta por professores e convidados, culminando na seleção de três propostas finalistas apresentadas no encerramento do evento.

Figura 4 – IXª Semana Acadêmica dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas



Fonte: organização do evento

Figura 5 – IXª Semana Acadêmica dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas



Fonte: organização do evento

Figura 6 – Divulgação e programação



Fonte: organização do evento

Figura 7 – Registro da Palestra de abertura



Fonte: Organização do Evento

Também se evidenciam as ações do Dia Internacional da Enfermagem, ocorridas em 20/05/2025 e 21/05/2025, ambas com enfoque em Enfermagem Planetária e sustentabilidade dos ambientes de saúde, vinculadas ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ao ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), atingindo, respectivamente, 15 e 18 acadêmicos.

Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Os valores, finalidades institucionais e políticas constantes nesse PDI expressam o compromisso da instituição com a promoção do respeito à diversidade, à inclusão social, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, bem como as ações em defesa dos direitos humanos e à igualdade étnico-racial.

A cada novo curso criado e devidamente autorizado pelos órgãos competentes do MEC, a IES expande seu compromisso com a sociedade e com a comunidade local. Ressalta-se que a atuação da Instituição tem se expandido gradativamente e que se planeja continuar investindo na implantação de novos cursos.

Acompanhando as ações de ensino, a Instituição está constantemente preocupada com a realidade da sua comunidade interna e externa, sem perder de vista a sua inserção no contexto global, o mundo de oferta de trabalho e o processo de globalização econômica da sua região de inserção e do país, garantindo um desenvolvimento sustentável. Neste sentido, há uma constante preocupação, por parte da comunidade acadêmica em atualizar as matrizes curriculares dos cursos, estando sempre em consonância com as necessidades sociais, culturais, econômicas e profissionais da região. Sendo assim, as atualizações dos currículos dos cursos consideram, além das DCN, a relação com a sociedade.

A IES acredita que um currículo que privilegie a reflexão, o debate e a crítica contribuirá para a formação de cidadãos e profissionais atentos à nova agenda mundial, ou seja, com competências para adoção de uma postura crítica, reflexiva, humanista, solidária e empreendedora; bem como respeito à diversidade; também com compromisso com ações e posturas que concorram para a melhoria da qualidade de vida, ainda, atento a questões sociais e ambientais.

Dentre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, das relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e africana e do meio ambiente, são oferecidas aos alunos atividades *on-line* denominadas “Disciplina de Temas Transversais”, que se refere a uma atividade complementar obrigatória para a conclusão do curso abordado conteúdos que atendam aos requisitos legais:

- 1) Direitos Humanos e a questão da diversidade;
- 2) Formação em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- 3) A questão ambiental e a sustentabilidade;
- 4) Prevenção ao uso indevido de drogas e álcool.

A FSG tem entre os princípios da sua política de responsabilidade social o compromisso com a formação integral e cidadã dos seus discentes permitindo sensibilizá-los quanto a sua função social, a sua responsabilidade ambiental e o seu papel na busca para alcançar as metas que compõem os Objetivos do

Desenvolvimento Sustentável (ODS) instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU). As atividades descritas neste relatório estão relacionadas com as ODS correspondentes.

Neste sentido, o histórico institucional do compromisso social, da defesa de ideais humanísticos e de respeito às questões ambientais na construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática encontram muitos pontos de convergência nas questões de Responsabilidade Socioambiental, que vem sendo desenvolvidas na FSG – Centro Universitário a cerca de uma década. O caminho traçado pela Instituição é marcado pela disponibilização de oportunidades de inovação e elaboração de respostas críticas e criativas que são debatidas nos espaços acadêmicos.

A FSG – Centro Universitário reforça seu compromisso com a responsabilidade socioambiental por meio da implementação de estratégias de ensino e da promoção de projetos inovadores com foco na inclusão social, no desenvolvimento econômico, na defesa do meio ambiente, na produção artística e na memória e patrimônio cultural. Sendo assim, todos os sujeitos que integram a FSG - gestores, professores, funcionários e alunos - são convidados a participarem efetivamente das ações e dos projetos.

O PADI - Programa de Atenção à Diversidade e Inclusão - tem como objetivo prestar apoio a todos os alunos com necessidades específicas, garantindo a acessibilidade e inclusão destes em todos os espaços acadêmicos. No Fórum Docente, evento semestral destinado aos professores da IES, as temáticas, em especial a diversidade e a valorização da cultura local, são debatidas amplamente, em especial, na busca de práticas pedagógicas inclusivas que auxiliem o aluno na aquisição de conhecimentos, propiciando o envolvimento dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem.

Como ações afirmativas, a inclusão de pautas como diversidade, igualdade étnico-racial, entre outras são discutidas de forma multidisciplinar e interdisciplinar, relacionando estas com os conteúdos específicos das disciplinas oferecidas pela grade curricular de cada curso.

Ações Institucionais

A FSG participa da Semana de Responsabilidade Social, momento quando são desenvolvidas atividades concernentes à temática. Desse modo, a Semana supramencionada é concebida como uma práxis transformadora, funcionando também como uma ferramenta de auxílio à FSG para que possa cumprir sua responsabilidade social, assumindo uma postura construtivista ao desenvolver em seus estudantes e docentes uma atitude investigativa de aprender fazendo, intervindo na realidade, construindo o conhecimento, para que seja possível dar respostas à sociedade quanto às questões ambientais.

No conjunto de atividades analisadas, identificam-se ações com relação direta e indireta ao meio ambiente e à sustentabilidade. Destaca-se, inicialmente, o 6º Congresso de Responsabilidade Socioambiental, realizado em junho de 2025, alinhado ao ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), por tratar de temas como resiliência climática e sustentabilidade urbana, com alcance de 280 acadêmicos.

Figura 8- E-card de divulgação do 6o. Congresso de Responsabilidade Socioambiental da FSG.



Fonte: Mídias Sociais da Instituição

Ainda, sobre eventos institucionais realizados, merece destaque o Fórum Docente, evento semestral destinado aos professores da IES, as temáticas, em especial a diversidade e a valorização da cultura local, são debatidas amplamente, em especial, na busca de práticas pedagógicas inclusivas que auxiliem o aluno na aquisição de conhecimentos, propiciando o envolvimento dos mesmos no processo de ensino- aprendizagem.

Ações da área de Compliance

A CSED possui o respeito à identidade e à diversidade como um de seus valores institucionais fundamentais. Nosso compromisso é promover um ambiente de trabalho saudável, justo, igualitário e livre de qualquer forma de desrespeito ou discriminação, estimulando continuamente a adoção de condutas éticas por todos os colaboradores.

Nesse contexto, nosso Código de Conduta foi estruturado para refletir e reforçar esse compromisso em

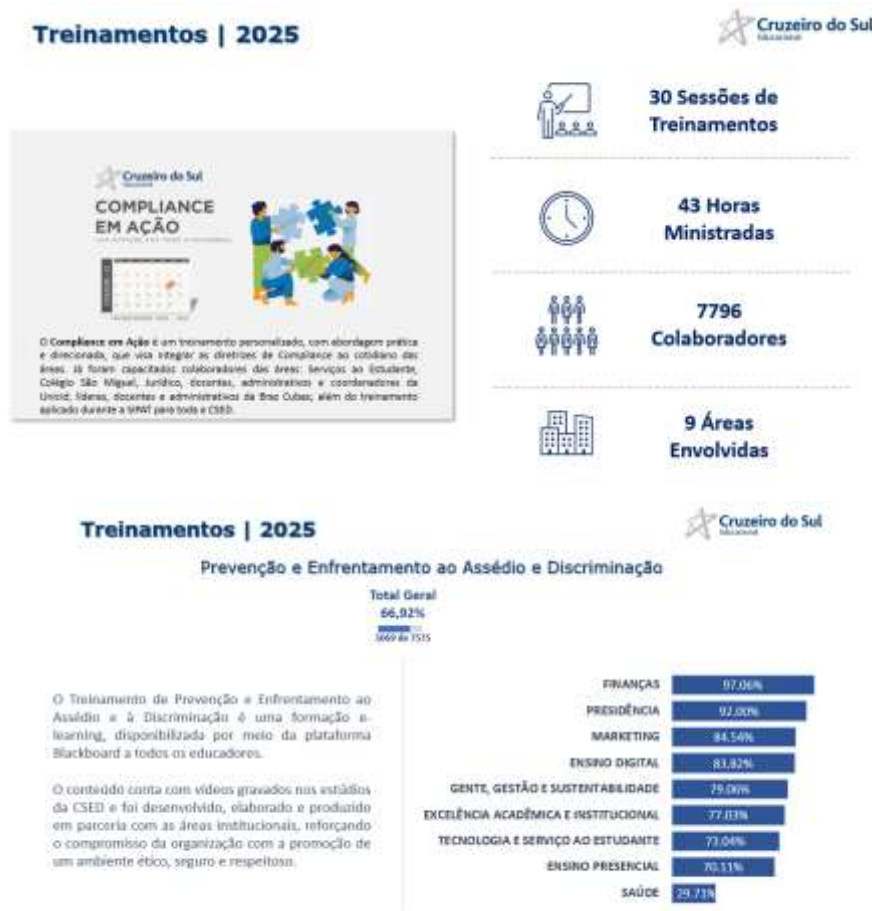
todas as frentes de atuação da Companhia. A área de Compliance, como guardião do Código, conduz periodicamente ações de conscientização e comunicação interna, com o objetivo de fortalecer a compreensão das regras, orientar comportamentos e assegurar a manutenção do ambiente organizacional que buscamos construir.

Em 2025, esses temas foram novamente enfatizados por meio dos treinamentos corporativos obrigatórios, incluindo:

- “Compliance em Ação”, nosso treinamento anual, alinhado com as áreas, dedicado ao reforço das diretrizes de integridade e do uso adequado dos ativos corporativos; e
- O Treinamento de Assédio e Discriminação, disponibilizado de forma online a todos os colaboradores, com foco na prevenção de condutas inadequadas, na promoção do respeito mútuo e na valorização da diversidade.

Essas iniciativas reforçam a responsabilidade individual de cada colaborador com os princípios éticos da Instituição e com o cumprimento das normas que regem nosso ambiente de trabalho.

Figura 9 – Treinamentos



Fonte: Setor de compliance

A seguir apresenta-se as ações de comunicação e de conscientização desenvolvidas:

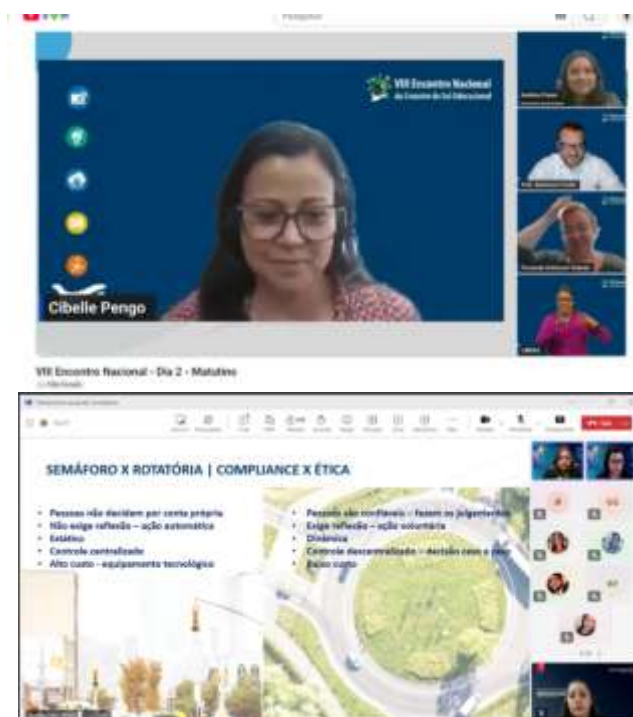
Figura 10 - Comunicação



Fonte: Setor de compliance

Adicionalmente, realizamos sessões presenciais de treinamento sobre as principais políticas e diretrizes de Compliance, com foco em destacar a importância de uma conduta profissional ética e de respeito nas relações interpessoais, com destaque aos temas de assédio moral e sexual. Além de treinamentos pontuais para eleitos da CIPA, novos colaboradores e treinamentos pontuais em áreas específicas.

Figura 11 – Participação de funcionários



Fonte: Setor de compliance

Por fim, com a preocupação de dar voz a todos os membros da nossa comunidade e identificar de forma rápida possíveis violações de direitos, disponibilizamos um Canal de denúncias aberto ao público interno e externo, por meio do qual são apurados possíveis casos de discriminação e assédio que, se confirmados, são remediados por meio de ações disciplinares e educativas.

Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A Responsabilidade Social e Ambiental Universitária, uma das dimensões a ser avaliada nas IES como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), pode ser definida como a capacidade de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e de valores gerais e específicos, por meio de quatro processos considerados essenciais: gestão, docência, pesquisa e extensão universitária. Compromete-se, assim, do ponto de vista social, com a própria comunidade universitária e com o país em que se insere.

Sendo assim, torna-se imprescindível a atenção das IES aos desafios apresentados pela sociedade em um mundo globalizado, cujas mudanças causam rupturas e inovações nos atos de ensinar e nos modos de aprender. Neste contexto, a FSG emprega esforços para a modernização do ensino, pois acredita que a educação é uma das principais vias de acesso ao desenvolvimento dos indivíduos.

Por meio do ensino é possível a formação integral de seus discentes, despertando- os para a sua função social, a sua responsabilidade ambiental e o seu papel na busca para alcançar as metas que compõem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU), através do desenvolvimento de competências e habilidades humanísticas e não só técnicas em projetos e práticas sociais.

Além disso, através da produção de conhecimento e da extensão, a FSG busca contribuir para a melhoria das condições sociais e ambientais da comunidade onde está inserida.

Ressalta-se, que a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG, pautada em seu diferencial de qualidade e atenta às concepções mais avançadas acerca da educação superior, volta-se para o seu objetivo mais amplo, que é a construção de um perfil profissional qualificado e capacitado para proposição e realização de intervenções nos mais diversos segmentos da sociedade. A premissa fundamental se baseia no seu compromisso com a formação integral e cidadã dos seus discentes, como citado acima.

O histórico institucional do compromisso social, da defesa de ideais humanísticos e de respeito às questões ambientais na construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática encontram muitos pontos de convergência nas questões de Responsabilidade Socioambiental, que vem sendo desenvolvida na FSG a cerca de uma década. O caminho traçado pela IES é marcado pela disponibilização de oportunidades de inovação e elaboração de respostas críticas e criativas que são debatidas nos espaços acadêmicos.

Os projetos sociais da Instituição são espaços nos quais se formam nos alunos a capacidade de enxergar

sua importância na solução dos problemas da sociedade na qual vivem de forma crítica e responsável.

As ações e os projetos englobam diferentes dimensões, considerando especialmente a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A implementação dessas atividades exige um investimento na organização acadêmico-administrativa para coordenação e apoio aos docentes, acadêmicos e colaboradores em geral, além das ações articuladoras junto à sociedade e às instituições públicas e privadas.

Desta forma, a FSG mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais.

Em decorrência desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores: público, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e ações em diferentes áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações presentes na futura área de atuação, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Também a FSG, ciente de seu compromisso e do caráter social mantém em sua organização e na concepção de seus cursos os princípios de inclusão, qualidade e ética. Significa dizer que, além de projetos comunitários, a Instituição se propõe a ser socialmente responsável por meio da formação de profissionais competentes para o trabalho inclusivo, o que pode ser constatado na oferta dos seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, bem como nas suas atividades transversais ou complementares.

Em suma, a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG reforça seu compromisso com a responsabilidade socioambiental por meio da implementação de estratégias de ensino e da promoção de projetos inovadores com foco na inclusão social, no desenvolvimento econômico, na defesa do meio ambiente, na produção artística e na memória e patrimônio cultural. Sendo assim, todos os sujeitos que integram a FSG – gestores, professores, funcionários e alunos – são convidados a participarem efetivamente das ações e dos projetos.

Vale ressaltar, que em 2020, a FSG elaborou sua Tese de Inovação, reafirmando seu comprometimento com o desenvolvimento econômico local. Por meio dessa iniciativa, a IES busca ampliar a educação continuada e a inserção na comunidade com a prestação dos serviços ofertados, na otimização e transparência dos processos e, consequentemente, em uma melhor comunicação interna e externa e na consolidação da marca e ampliação das parcerias da FSG com as empresas da região. No ano de 2024, não ocorrem atividades associadas ao Projeto Telos.

Somado a estas ações, a FSG Bento promoveu o curso “Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2025”. O evento ocorreu entre os dias 26 de abril a 04 de maio e era aberto à comunidade acadêmica e comunidade em geral. O objetivo era transmitir aos participantes as informações necessárias ao preenchimento da Declaração de Ajuste Anual, com destaque para os limites de obrigatoriedade para entrega da declaração

vigente a partir da última atualização.

Em 29.05.25 foi realizada a atividade: Educação Fiscal com Solidariedade: Arrecadação de Alimentos por meio do Curso de IRPF. Cerca de 35 pessoas participaram. O evento foi desenvolvido por meio da oferta gratuita de um curso presencial sobre Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, ministrado por docentes da área contábil da FSG. As inscrições foram condicionadas à doação voluntária de 1 kg de alimento não perecível por participante. Após a realização do curso os alimentos arrecadados foram destinados ao Lar do Ancião de Bento Gonçalves, promovendo simultaneamente formação cidadã, educação fiscal e ação solidária junto à comunidade. Pode-se dizer, que a atividade está relacionada aos seguintes objetivos de desenvolvimento Sociais: ODS 1 – Erradicação da Pobreza; ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

Ainda em maio de 2025, ocorreu o evento: Conexão Profissional: Integrando Talentos Locais – recrutamento e direcionamento de Recursos Humanos (Parceria com as empresas locais – vagas e currículos). A atividade foi desenvolvida por meio de uma articulação institucional entre a FSG Bento Gonçalves e empresas da região, coordenada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela coordenação de curso. As empresas encaminharam diretamente à instituição oportunidades de emprego e estágio, que foram divulgadas aos estudantes por meio dos canais institucionais e redes acadêmicas. A coordenação atuou como intermediadora do processo, disseminando as vagas nos grupos de alunos e incentivando o envio de currículos às empresas. Essa dinâmica possibilitou aproximar a formação acadêmica das demandas do mercado de trabalho, ampliando oportunidades de inserção profissional para os estudantes e fortalecendo a parceria entre a instituição e o setor produtivo local. Também esta atividade alcançou os seguintes ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

O Centro de negócios da FSG realizou uma Visita Técnica na Empresa Tramontina Eletrik na data de 06 de maio de 2025. Participaram 25 alunos. A visita foi realizada por meio de uma visita técnica à empresa Tramontina Eletrik, localizada em Carlos Barbosa/RS, envolvendo estudantes dos cursos da área de gestão. A metodologia consistiu no deslocamento dos acadêmicos até a empresa, onde participaram de uma apresentação institucional e de uma visita guiada aos setores produtivos e logísticos. Durante a atividade, os estudantes puderam observar na prática os processos de produção, planejamento e controle da produção (PCP), gestão de estoques e atendimento às demandas comerciais, relacionando os conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula com o funcionamento real de uma organização industrial. A visita buscou proporcionar aprendizagem aplicada e aproximar os acadêmicos do contexto do mercado de trabalho. A atividade alcançou o ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

- O GREG (Grupo de Estudos de Gênero) promoveu diversas ações em 2025. Em março realizou a

atividade "Cadeira Vazia" é sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a violência contra a mulher e o feminicídio, mobilizando a sociedade para o enfrentamento dessa problemática social e provocar reflexão acerca da causa. Assim, em todas as salas da FSG Bento, uma cadeira foi coberta por um pano branco com frases que afirmavam do porque aquela cadeira estava vazia, diante disso, solicitava-se a comunidade acadêmica deixasse aquela cadeira vazia como forma de reflexão e marco de enfrentamento pelas múltiplas formas de violência enfrentadas pelas mulheres, tanto no âmbito universitário quando fora dele. Desenvolveram-se o ODS 5 – Igualdade de Gênero

Figura 12 – Registros fotográficos



Fonte: Coordenação Greg

O Grupo de Estudos de Gênero promoveu uma palestra com o tema “Corpos que envelhecem? Saúde, gênero e sexualidade na velhice”, realizada no âmbito da disciplina Saúde do Idoso, do curso de Enfermagem da FSG Bento Gonçalves, ministrada pela Profa. Dra. Joana Alvares. A atividade discutiu aspectos relacionados ao envelhecimento sob a perspectiva de gênero e sexualidade, ampliando o debate sobre saúde integral da pessoa idosa e contribuindo para a formação crítica dos estudantes da área da saúde. ODS relacionados: ODS 3 – Saúde e Bem-Estar e ODS 5 – Igualdade de Gênero

Figura 13 – Divulgação



Fonte: Coordenação do GREG

Diante do aumento significativo de casos de feminicídio no Rio Grande do Sul, especialmente durante um feriado no mês de abril de 2025, o grupo realizou uma intervenção de conscientização dentro da instituição. Foram colocados banners nas salas de aula, destacando os dados da violência de gênero e apresentando informações sobre as mulheres vítimas de feminicídio no período. A atividade teve como objetivo dar visibilidade à gravidade do problema e estimular a reflexão da comunidade acadêmica sobre a violência de gênero e suas consequências sociais. ODS relacionados: ODS 5 – Igualdade de Gênero e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Figura 14 – Banners



Fonte: Coordenação do GREG

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Os processos educativos que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável e que viabilizam a relação transformadora entre a FSG e a sociedade são exemplos da política de ensino da FSG. Estes processos são vias de mão dupla. É na relação da sala de aula com a comunidade e vice-versa, que estudantes e professores encontrarão a oportunidade da elaboração da aplicação de um conhecimento acadêmico. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados com as demandas da comunidade, terá como consequência, mudanças no conhecimento acadêmico e uma participação efetiva deste conhecimento na sociedade.

A FSG Bento vem estimulando a aplicação de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, como estudo centrado em casos reais.

Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

Lato Sensu

A instituição oferta cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, destinados à formação continuada dos egressos, bem como de egressos de outras instituições de ensino. Entendendo a importância local e regional da qualificação profissional para o desenvolvimento social e econômico da região, a pós-graduação *Lato Sensu* foi concebida embasada na premissa de apresentar um ensino atual, qualificado e em consonância com a realidade local, regional e global. É aberta à matrícula de candidatos diplomados em cursos de graduação, nos termos da legislação vigente e normas próprias, conforme regulamento institucional.

A formulação de novos cursos é realizada considerando as informações descritas neste PDI, as linhas de pesquisa, os cursos de graduação, as demandas locais, regionais e globais e o estímulo ao desenvolvimento local. Consideradas tais premissas, a construção do Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação foi elaborada pela Coordenadoria de Pós-Graduação, em conjunto com as Coordenações de Curso e Coordenação Acadêmica, e posterior envio ao Conselho Superior da IES para aprovação.

Ressalta-se que no ano de 2025, não houve ofertas de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* modalidade presencial na Instituição.

No que tange à flexibilização curricular, esta ocorre por meio de diversificadas ações na FSG, dentre as quais citam-se: oferta de atividades práticas diversificadas, oferta de atividades complementares, curricularização da extensão, projetos de iniciação científica, oferta de projetos integradores de competências, projeto multi, inter e transdisciplinar, além do programa de acompanhamento de carreira; e a difusão da

interdisciplinaridade mediante a oferta conjunta e simultânea de disciplinas distintas que possibilitem a transversalidade dos conteúdos. Os trabalhos de conclusão de cursos (TCC) e os estágios também são destacados como flexibilização curricular, pois possibilitam ao discente a escolha de temáticas, dentre as ofertadas por cada curso, possibilitando que o próprio estudante participe da construção do seu currículo por meio de suas escolhas individuais.

Visando à flexibilidade das matrizes curriculares, a organização didático-pedagógica de todos os cursos da FSG orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), tendo por diretriz institucional a inclusão de Disciplinas Optativas (DOP); Disciplinas Online (DOL); Atividades Complementares (AC) e as Atividades ligadas à Curricularização da Extensão. Essa implementação exige que cada estudante seja, cada vez mais, participante da construção do seu currículo e autônomo, envolvendo-se mais em seus estudos e diversificando os procedimentos para a construção/ampliação de seus conhecimentos, não se restringindo, assim, apenas às atividades desenvolvidas em sala de aula.

Ao introduzir as DOP, rompe-se com o engessamento curricular, pois os alunos têm a possibilidade de participar da elaboração de seu currículo, mediante a escolha de disciplinas de seu interesse, dentro de um amplo rol de oferta. As DOP contribuem para que o aluno amplie a visão sobre a importância da proatividade em sua formação acadêmica, estimulando-o a agir de forma autônoma, além de possibilitar vivências acadêmicas que atendam às demandas individuais.

As DOL proporcionam aos estudantes a flexibilização da aprendizagem, pois podem ter acesso aos conteúdos curriculares no momento que melhor lhes convier e de qualquer lugar em que tenham acesso à internet. Contribuem, ainda, para a autonomia na aprendizagem, com incentivo ao “aprender a aprender”, e para a inclusão digital e tecnológica. Observando-se o que estabelece a Portaria Ministerial nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, a oferta nesta modalidade não deve ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso.

Visando a tornar a relação entre professores e alunos mais dinâmica, diminuindo a centralização do conhecimento no professor e contribuindo, pois, para maior autonomia do aluno, a organização da matriz curricular pode prever, também as AC. As AC compreendem atividades de aprofundamento e/ou complementação dos conhecimentos construídos nas disciplinas, bem como práticas normalmente não curriculares.

Ainda, considera-se que os Estágios Curriculares Supervisionados e os Trabalhos de Conclusão de Curso contribuem para a flexibilização do currículo, pois cabe ao aluno escolher a área e o local onde desenvolverá o estágio, assim como a escolha do tema a ser pesquisado no TCC. Tal autonomia é sinônimo da flexibilização no percurso formativo de cada aluno.

Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Os processos educativos que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável e que viabilizam a relação transformadora entre a FSG e a sociedade são exemplos da política de ensino da FSG. Estes processos são vias de mão dupla. É na relação da sala de aula com a comunidade e vice-versa, que estudantes e professores encontrarão a oportunidade da elaboração da aplicação de um conhecimento acadêmico. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados com as demandas da comunidade, terá como consequência, mudanças no conhecimento acadêmico e uma participação efetiva deste conhecimento na sociedade.

- 2ª Mostra Científica FSG Bento – A atividade ocorreu de 30.06.25 a 04.07.25. Denominada IntegraFSG: Saberes Interdisciplinares. Foram 44 apresentações de trabalhos distribuídas em três salas, com participação de cerca de 120 pessoas.

- Integrantes do GREG participaram da publicação de um capítulo de e-book científico, contribuindo para a disseminação de conhecimento acadêmico sobre diversidade, saúde e gênero. Contribuíram com o seguinte capítulo: População LGBTQIAPN+ e profissionais da saúde: capacitação e relato de experiência – na obra: Quebrando Barreiras: Gênero, Identidade e Transformação. A publicação apresenta reflexões e experiências relacionadas à formação e capacitação de profissionais da saúde para atendimento à população LGBTQIAPN+, promovendo inclusão e respeito à diversidade. Link do e-book: <https://drive.google.com/file/d/1PgKbESkn8ad5EAUsj4fpPR9gexTcDJni/view>

- Foi criado o Clube do Livro do GREG, iniciativa aberta à comunidade acadêmica da FSG Bento Gonçalves. O projeto consiste em encontros mensais para leitura e debate de obras literárias e acadêmicas relacionadas às temáticas de gênero e sexualidade. A atividade busca aproximar estudantes e professores das discussões promovidas pelo grupo, incentivando o pensamento crítico, o diálogo interdisciplinar e a produção de conhecimento sobre igualdade de gênero.

Figura 15 – Divulgação



Fonte: Coordenação do GREG

A ação apresenta regularidade, escala e efetividade, sendo comprovada por registros de oferta e participação nas oficinas, e se caracteriza como evidência de implementação de política de qualificação docente com potencial de impacto nos indicadores acadêmicos e na qualidade da formação discente.

Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A Política de Extensão é regida pelos princípios de gestão democrático- participativa; desenvolvimento do ser humano na sua integralidade e diversidade; respeito ao meio ambiente e responsabilidade social; valorização dos direitos fundamentais e dos direitos humanos; produção e/ou socialização do conhecimento; interdisciplinaridade nas ações de extensão; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; regionalidade nas ações; ética e justiça na relação IES-sociedade-ambiente.

Vale salientar, que conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária, a extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

Igualmente, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, conforme Resolução CNE/ CES nº 7, de 18/12/2018, implantada a partir de 2023.

Assim, a atividade, integrada à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituir-se-á em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promoverá a interação transformadora entre a IES e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Serão consideradas atividade de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante.

Como forma de curricularização da extensão, desde 2023, os cursos de graduação tiveram a inclusão das disciplinas de Itinerários Extensionistas (IE) em suas matrizes curriculares. Nos IE são realizadas atividades curriculares organizadas de modo a promover um processo de imersão social de alunos e professores junto à comunidade, em que o aluno é protagonista e executor. As atividades de extensão podem ser organizadas a partir de Programas, Projetos, Cursos e Oficinas, Eventos e/ou Prestação de Serviços.

A Extensão Curricularizada, como trata do desenvolvimento de atividades que, além de constituírem oportunidade para o aprofundamento e/ ou complementação dos conhecimentos construídos nos demais componentes curriculares do curso, possibilitam o protagonismo estudantil, poderá ser desenvolvida nos seguintes Núcleos Interdisciplinares de Extensão que (des)envolverão os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU: 1) Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social; 2) Saúde e Bem-Estar; 3) Direitos Humanos, Justiça, Trabalho, Empregabilidade e Desenvolvimento Regional; 4) Educação, Desenvolvimento Humano e Cultura.

As estratégias de concretização, seguem o seguinte:

1. Sensibilização (Sociedade, Identidade e Territórios + ODS)
2. Observação e Diagnóstico
3. Plano de Trabalho
4. Intervenção na Comunidade
5. Relatório
6. Avaliação

No âmbito do Eixo 3.5, a FSG Bento consolidou, em 2025, a extensão universitária como prática formativa integrada às disciplinas de Itinerário Extensionista, fortalecendo a relação entre a comunidade acadêmica e a comunidade local. As ações desenvolvidas entre o professor titular da disciplina com os alunos evidenciam a indissociabilidade entre ensino, extensão e compromisso social, com impactos diretos e indiretos em diferentes públicos, além de alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entre as atividades de destaque, o projeto “Desafios e Oportunidades do Terceiro Setor na Assistência de Crianças e Adolescentes: Instituto Joana de Desenvolvimento Humano” (desenvolvido pelos alunos Gabriela Pavan Fernandes da Silva, Luciane Toniolo, Michele Camargo Lazzarotto e Roger Agostinho Machado) mobilizou docentes e estudantes em uma proposta de formação cidadã e inclusão social, promovendo visita educativa à Arena do Grêmio, ao Estádio do Internacional e ao Palácio Piratini com crianças e adolescentes atendidos pela instituição parceira. A iniciativa ampliou repertórios culturais, esportivos e cívicos dos participantes, ao mesmo tempo em que desenvolveu, no corpo discente, competências socioemocionais, técnicas e de responsabilidade social, como empatia, comunicação assertiva, colaboração, gestão de recursos e cultura digital. A ação registrou impacto expressivo, com 110 pessoas diretamente impactadas e aproximadamente 130 indiretamente, contribuindo para os ODS 3, 11 e 16.

Figura 16 – Registros Fotográficos





Fonte: Professor Nédio Antônio Andreolli

Também se destacou o projeto de “Implementação do 5S e Gestão Financeira em Escritório de Corretagem”, com foco em melhoria organizacional e sustentabilidade da gestão. A intervenção articulou diagnóstico situacional, aplicação do método 5S no ambiente físico e digital, organização de fluxos e implantação de controles financeiros e indicadores de desempenho. O trabalho foi desenvolvido com o professor Nédio Antônio Andreolli e os alunos Felipe Di Domenico, Franciele Trevisan Gestão Financeira, Giovana Valéria do Nascimento, Silvana Silva de Oliveira e Tainá Melina Machado de Souza. Como resultado, observou-se fortalecimento da eficiência operacional, da cultura de organização e do engajamento coletivo, com reflexos no ambiente interno e na qualificação do atendimento ao cliente. No processo formativo, os estudantes desenvolveram competências relacionadas a gestão de processos, planejamento e controle operacional, pensamento crítico, resolução de problemas, liderança e ética profissional. O projeto alcançou 29 pessoas diretamente e cerca de 62 indiretamente, com aderência aos ODS 4, 8, 9 e 12.

Figura 17 – Registro fotográfico



Fonte: Professor Nédio Antônio Andreolli

Figura 18 – Relato de aluno**Feedback sobre o Trabalho Realizado**

O trabalho desenvolvido foi extremamente produtivo e trouxe resultados significativos para a organização. Ao aplicarmos processos mais organizados, conseguimos fortalecer a estrutura das atividades e criar um ambiente ainda mais eficiente e alinhado às nossas metas.

A implementação do 5S contribuiu diretamente para a melhoria do espaço físico e operacional, proporcionando mais clareza, agilidade e segurança nas rotinas. Além disso, os conteúdos abordados no treinamento de gestão financeira trouxeram maior controle, planejamento e visão estratégica, tanto pessoal como empresarial aspectos fundamentais para a tomada de decisões mais assertivas.

O aprimoramento das práticas de gestão e a definição de um padrão de atendimento elevaram a qualidade do relacionamento com clientes internos e externos, garantindo

Fonte: Professor Nédio Antônio Andreolli

No campo socioambiental, a atividade “Agricultura Urbana: Horta Sustentável Lar do Ancião” reafirmou o papel da extensão na promoção do cuidado intergeracional e da sustentabilidade. Atividade desenvolvida com o professor Nédio Antônio Andreolli e os alunos Henrique Alves Oliveira, Camille Sberse, Ketlyn Correia dos Santos e Thalia Zanin Ploia. A ação envolveu a implantação de horta sustentável em instituição de longa permanência, com participação dos idosos em práticas de cultivo, convivência e educação ambiental. Além de incentivar alimentação saudável e bem-estar físico e emocional, a iniciativa fortaleceu vínculos comunitários e promoveu aprendizagem prática sobre reaproveitamento de resíduos e uso consciente de recursos naturais. A atividade impactou 38 pessoas diretamente e aproximadamente 45 indiretamente, com contribuição objetiva para os ODS 2 e 12.

Figura 19 – Registros fotográficos



Fonte: Professor Nédio Antônio Andreolli

O Projeto de Extensão Institucional – SER FSG: ODS em Ação – consiste em uma iniciativa institucional de extensão voltada ao fortalecimento da relação entre a instituição de ensino e a comunidade, por meio da realização de ações educativas, sociais e tecnológicas alinhadas à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. A proposta busca promover impacto social positivo e contribuir para a formação cidadã dos estudantes, estimulando a aplicação prática do conhecimento acadêmico em benefício da sociedade.

O projeto é dividido em três eixos principais: Saúde; inovação e tecnologia e responsabilidade social. Entre os principais objetivos do projeto estão a promoção da educação de qualidade, a redução das desigualdades sociais, o incentivo à inovação e à responsabilidade socioambiental e o fortalecimento da participação da comunidade acadêmica em ações de desenvolvimento sustentável. Para isso, o projeto estrutura suas atividades em três eixos principais de atuação: saúde, inovação e tecnologia, e responsabilidade social, permitindo a realização de intervenções que dialoguem com demandas sociais contemporâneas.

No âmbito das atividades previstas, serão desenvolvidas ações de extensão como oficinas educativas, projetos comunitários, campanhas de conscientização, intervenções sociais, atividades de formação e iniciativas de inovação voltadas à solução de problemas sociais e ambientais. As ações poderão ocorrer em diferentes espaços e formatos, conforme a natureza de cada intervenção, possibilitando maior alcance e adaptação às necessidades da comunidade.

O projeto atinge estudantes, docentes e a comunidade externa, especialmente moradores da região, organizações sociais e instituições parceiras que participam das ações extensionistas. Dessa forma, busca-se

ampliar o impacto social da instituição e proporcionar experiências formativas que integrem ensino, pesquisa e extensão.

A iniciativa possui caráter permanente, com realização contínua de atividades ao longo do ano, e é organizada por docentes e coordenadores da instituição, contando com a participação de professores de diferentes cursos e apoio das coordenações acadêmicas, além do engajamento de estudantes envolvidos nas ações extensionistas.

No que se refere à contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto está alinhado principalmente aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), reforçando o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável e com a transformação social por meio da educação.

Figura 20 – Guarda-chuva



Fonte: Professor Nédio Antônio Andreolli

De forma geral, as ações extensionistas realizadas pela FSG Bento em 2025 demonstram consistência metodológica, relevância social e aderência às diretrizes institucionais e regulatórias, constituindo evidências de efetividade da extensão como componente curricular. Os projetos apresentaram carga horária estruturada, participação docente-discente qualificada e resultados mensuráveis de impacto comunitário, reforçando a formação integral dos estudantes por meio do desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais, digitais e cidadãs.

Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

É consabido, a importância de que toda Instituição de Ensino Superior tenha uma política institucional de incentivo aos docentes e discentes, quanto a difusão da produção acadêmica, contribuindo, assim, para a

socialização do conhecimento e estabelecendo, dessa forma, relação direta entre a produção acadêmica e sociedade.

A produção docente é incentivada por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação, em especial os alavancados pela consolidação da Tese de Inovação da

FSG. A produção de conhecimento resultante do desenvolvimento das pesquisas poderá resultar em publicações para o corpo docente.

Além da difusão do conhecimento, a FSG oferece veículos institucionais de comunicação para os projetos e produções acadêmicas dos docentes e discentes. As publicações da instituição estão na plataforma ojs (<https://ojs.fsg.edu.br/>) na revista SGP.

Foram apresentados todos os trabalhos realizados nas práticas supervisionadas, bem como aqueles que obtiveram destaque e foram indicados pelo professor das diferentes disciplinas ofertadas durante o ano.

No ano de 2025, o XIII Congresso de Pesquisa e Extensão ocorreu entre os dias 22 a 26 de setembro. Na ocasião ocorreram palestras e oficinas relacionadas às temáticas de relevância para o desenvolvimento científico.

Aulas Inaugurais

A aula inaugural do curso de Psicologia teve como tema “Neurodivergências e Trabalho no CAPSi: Uma perspectiva terapêutica” foi realizada em 08 de abril de 2025, na FSG Bento Gonçalves, contando com a participação das palestrantes Dra. Adriana Klaus, médica psiquiatra, e Francilene Dietrich, psicóloga, profissionais com atuação no CAPSi Girassol de Bento Gonçalves. A atividade abordou a temática das neurodivergências, especialmente no contexto do Transtorno do Espectro do Autismo e do atendimento em saúde mental infantojuvenil, apresentando o funcionamento do CAPSi, sua equipe multidisciplinar, formas de encaminhamento e estratégias terapêuticas utilizadas no acompanhamento de crianças e adolescentes. Além disso, as palestrantes contextualizaram historicamente a Reforma Psiquiátrica e a criação dos Centros de Atenção Psicossocial, discutindo também os conceitos de neurodiversidade e neurodivergência, enfatizando a importância de compreender as diferenças neurológicas como parte da diversidade humana e promovendo reflexão acadêmica e profissional entre os estudantes presentes

Figura 21 – E-card de divulgação da Aula Inaugural do Curso de Psicologia



Fonte: coordenação do curso de Psicologia.

A Aula Magna do Curso de Direito ocorreu em 29.04.25, contou com a palestrante Dra. Fernanda Corrêa Osorio, o qual abordou, além de sua trajetória profissional, as especificidades da atuação na advocacia. Aproximadamente 50 alunos participaram.

Figuras 22 – Fotos do evento



Fonte: Coordenação do Curso de Direito

Semanas/Jornadas Acadêmicas

Na III Semana Acadêmica do Direito foram realizadas as seguintes palestras:

21/10 – 19h30min Palestrante: Dra. Fernanda Ghiringhelli de Azevedo Tema: A atuação no Tribunal de Justiça.

22/10 – 19h30min Palestrante: Dra. Vanessa Dal Ponte Tema: A figura do juiz leigo e do conciliador nos Juizados Especiais.

23/10 – 19h30min Palestrante: Dr. Marlon Costa Tema: Jovem Advocacia – Desafios e Oportunidades.

A atividade contou com 35 alunos participantes, além de professores.

Figura 23 – Divulgação

SEMANA ACADÊMICA DE DIREITO – FSG

Auditório (Sala 402) – FSG Dias 21, 22 e 23 de outubro

DRA. FERNANDA GHIRINGHELLI DE AZEVEDO

Juíza Titular da 1ª Vara Criminal e de Execuções Criminais da Comarca de Bento Gonçalves/RS

Dia 21/10, às 19h30
Tema: "A Atuação do Tribunal do Júri"

DRA. VANESSA DAL PONTE

Juíza Leiga e Advogada na Comarca de Bento Gonçalves/RS

Dia 22 /10, às 19h30
Tema: "A Figura do Juiz Leigo e do Conciliador nos Juizados Especiais"

DR. MARLON COSTA

Advogado e Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/RS – Subseção de Farroupilha/RS

Dia 23/10, às 19h30
Tema: "Jovem Advocacia – Desafios e Oportunidades"

Evento gratuito • Certificação de horas complementares

Diretório Acadêmico de Direito Myrthes Gomes de Campos

Fonte: Coordenação de curso.

Figura 24 – Registro fotográfico do evento



Fonte: Coordenação de curso

O curso de Enfermagem também realizou sua aula magna em 2025. O evento consiste acadêmico foi voltado à ampliação da visão dos estudantes sobre a profissão, promovendo integração entre teoria e prática por meio de palestras e discussões com profissionais da área. O público-alvo é composto por estudantes e professores do curso de Enfermagem, sem quantitativo informado.

A Jornada Acadêmica de Psicologia 2025 foi realizada entre os dias 25 e 27 de agosto de 2025, na FSG Bento Gonçalves, reunindo estudantes e professores do curso de Psicologia para debates sobre temas contemporâneos da profissão. O evento contou com três noites de palestras. No primeiro dia, a palestra “Sistema Prisional e a Psicologia como Agente de Controle ou Emancipação” foi conduzida pelos psicólogos Fernanda Fioravanzo, psicóloga jurídica da penitenciária de Caxias do Sul, e Cláudio Correia, psicólogo da penitenciária de Bento Gonçalves, abordando a atuação da psicologia no sistema prisional, a história das penas e o papel da psicologia na prevenção da criminalidade. No segundo dia, a palestra “Quem a Psicologia Escuta? Gênero, Silenciamento e a Produção da Subjetividade” contou com as falas do psicólogo José Stona e da graduanda em Psicologia Dandara Maschio, discutindo questões relacionadas a gênero, diversidade, silenciamento social e experiências da população LGBTQIAP+. No terceiro dia, ocorreu a palestra “Posicionamento profissional em redes sociais, produção de conteúdo”, ministrada por Bibiana Rizzoto, especialista em marketing digital para profissionais da saúde, e pela psicóloga Natally Buzzato, que abordaram estratégias de presença digital, ética profissional e produção de conteúdo nas redes sociais como forma de divulgação responsável da prática psicológica. O evento teve mediação de docentes do curso e proporcionou espaços de diálogo e reflexão entre palestrantes e estudantes sobre desafios contemporâneos da profissão.

Figura 25 – material de divulgação

JOHADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA 2025 - FSG BENTO GONÇALVES
Psicologia em Movimento: A Emancipação, a Voz e a Visibilidade

**Posicionamento profissional em redes sociais,
 produção de conteúdo**

Atua em diversas áreas da Psicologia Clínica, com foco em Terapia Sistêmica, Psicologia para Adultos e Psicogerontologia. Atua ainda na área da Psicologia do Desenvolvimento, oferecendo suporte psicológico a populações diversas, incluindo pessoas LGBTQIA+, imigrantes, refugiados, minorias étnicas e raciais, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e grupos em situação de vulnerabilidade social.



MAYALLY BUZZATTO

Marketing Digital para Saúde

Especialista em Marketing Digital na Compartilhe Saúde. Tem mais de 15 anos de experiência em Marketing Digital, atuando com planejamento estratégico, mídia de performance, CRM e martech em diferentes segmentos. Sua trajetória inclui liderança em agências e empresas de tecnologia, com foco em dados, automação e geração de resultados reais para marcas que desejam crescer com propósito.



BRIZANA BIZZOTTO

Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia

Figura 26 – Material de divulgação

JOHADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA 2025 - FSG BENTO GONÇALVES
Psicologia em Movimento: A Emancipação, a Voz e a Visibilidade

Sistema Prisional e a Psicologia como Agente de Controle ou Emancipação

Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Caxias do Sul (2009), formação em Gestalt-Terapia pelo Gestalt-Centro do Rio Grande do Sul (2009), especialização em Gestão de Políticas Sociais pela Universidade de Caxias do Sul (em andamento), especialização em Direitos Humanos na América Latina pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (em andamento), e Mestrado Interdisciplinar Stricto Sensu em Estudos Latino-Americanos pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (em andamento).



FLÁVIA PISSINATTI

Cláudio Correia, graduado em psicologia pela Universidade Feevale - Novo Hamburgo - RS, em 2023/01. Atua como Técnico Superior Penitenciário - psicólogo da Polícia Penal - RS na Penitenciária Estadual de Bento Gonçalves, desde 08/2024. Em formação como facilitador de Círculos de Construção da Paz - Justiça Restaurativa pelo CEJUSC - Fórum Estadual de Bento Gonçalves - RS.



CLÁUDIO CORREIA

Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia

Figura 27 – Material de divulgação



Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia

Figura 28 – Material de divulgação



Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia

Ainda, o curso de psicologia realizou o VI Fórum de Socialização de Atividades e Práticas Inspiradoras em Psicologia nos dias 01 e 02 de dezembro de 2025, no auditório da FSG Bento Gonçalves, das 19h30 às 22h30, com a participação prevista de aproximadamente 100 pessoas, entre estudantes e professores do curso de Psicologia.

O evento teve como objetivo socializar experiências acadêmicas desenvolvidas durante os estágios curriculares, promovendo a troca de conhecimentos, a reflexão crítica sobre a prática profissional e a divulgação de experiências de extensão e formação profissional. A atividade foi coordenada pelo professor Dr. Maiton Bernardelli, com participação da acadêmica Ana Paula Demarchi, e contou com banca avaliadora composta pelas professoras Dalila Bordignon e Dalmara Fabro, responsáveis pela mediação e validação das experiências apresentadas pelos estudantes. Os trabalhos apresentados foram posteriormente avaliados e encaminhados para publicação via sistema OJS nas revistas institucionais, contribuindo para a difusão do conhecimento produzido no âmbito da graduação.

A programação do evento ocorreu ao longo de duas noites. No dia 01 de dezembro de 2025, foram apresentados trabalhos sobre diferentes contextos de atuação da psicologia, incluindo: *“Impossibilidades de Intervenções Psicossociais com Grupos de Idosos Institucionalizados”* (Natiele Karine Ramella Cerba); *“Escolhas da vida que fazem sentido”* (Margarete Bianchetti Bagi); *“Reestruturação da Avaliação Funcional para Controle de Turnover”* (Dionatam Schwartz da Silva); *“Vida em Curso: Relatos de Experiências a partir de uma Intervenção no CAPSi II”* (Fabio Nunes Maia); *“Acolhimento como Estratégia de Engajamento: Práticas de Onboarding em uma Indústria”* (Brenda Caumo); *“Alimentícia da Serra Gaúcha”* (Ana Carolina Belotti Ghighi) e *“Implicações na Saúde da Trabalhadora no CREAS”* (Luan Anderson Dalmas).

No dia 02 de dezembro de 2025, foram apresentados os trabalhos: *“A Importância do Psicólogo no Contexto Escolar”* (Silvana Benincá); *“Conhecendo o Autismo e Cuidando de Quem Cuida: Psicoeducação para Cuidadores de Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)”* (Cláudia da Silva Souza); *“Entre Emoções, Histórias e Encontros: A Psicologia em Grupo de Saúde Integral com Idosos na Unidade Básica de Saúde”* (Paloma Toesca); *“Florescer: Cultivando a Autoestima”* (Cristiane Monteiro Garbini); *“Entre o Sofrimento e a Palavra: A Experiência Grupal com Mulheres”* (Amanda Piatto Costa); *“Intervenção Psicossocial na Sala de Espera de uma Instituição”* (Aline Bruchez da Silva) e *“Os Limites entre o Pessoal e o Impessoal dentro de um Serviço de Alta Complexidade de Assistência Social”* (Felipe Quadri Shutz).

O Fórum constituiu um importante espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando aos estudantes apresentarem experiências práticas desenvolvidas em diferentes campos de atuação da psicologia, além de fortalecer a formação acadêmica e profissional por meio da socialização de práticas e reflexões sobre os desafios contemporâneos da profissão.

Figura 29 – Registros do Evento.





Fonte: Coordenação do Curso de psicologia

A Semana Acadêmica do Centro de Tecnologia e Inovação da FSG 2025 foi realizada entre os dias 28 e 31 de outubro de 2025, com atividades no período das 19h30 às 22h30. O evento contou com diversas palestras e atividades voltadas às áreas de engenharia, arquitetura, design e tecnologia. Entre os destaques estiveram a palestra de abertura “Grendene: Como Transformar Criatividade em Eficiência sem perder a Inovação”, ministrada por Rafael Dal Zotto e Jaqueline Mattana Perozzo; as palestras “Monitoramento Inteligente de Desgaste e Atuadores Pneumáticos em Sistemas de Freio”, com Lucas Marcon e Bianca da Cruz, e “Controladores IoT Ready agregando eficiência à indústria”, com Marcelo Froener Comanduli; além das apresentações “Soluções 3D e Novos Mercados”, com Mailon de Moura, e “Soluções de Nuvem de Pontos”, com Álvaro Miotto. Também foi realizada a palestra “Inovar é Conectar: A Jornada Cyncly na Tecnologia”, apresentada pela equipe da empresa Cyncly, além de exposições sobre cultura de inovação na indústria da Serra Gaúcha, com Eduardo Meirelles, e construções modulares, com Aline Zini.

No último dia do evento ocorreram ainda as palestras “Processo criativo e o mercado de ilustrações com traços autorais”, ministrada por Marina Procházka e Maurício Cardoso, e “Perspectivas de atuação no mercado”, conduzida pelo AT Escritório de Arquitetura, além da atividade “Fuckup Cases – 3ª edição”, com Amilton Silvestre, Eduardo Brenda e Juliana Fernandes. A programação incluiu também oficinas temáticas e o 15º Prêmio Projeto de Arquitetura e Urbanismo FSG, valorizando projetos acadêmicos dos estudantes.

Figura 30 – Registros fotográficos



Fonte: Coordenadores dos Cursos de Tecnologia

O curso de enfermagem da FSG promoveu inúmeros eventos em 2025. A exemplo da comemoração do Dia Internacional da Enfermagem, realizada em 21/05/2025, no turno da noite, consistiu em uma palestra presencial com a enfermeira Letícia Camerini, abordando a temática Enfermagem Planetária e a sustentabilidade nos ambientes de saúde. O evento contou com a participação de aproximadamente 19 acadêmicos, além de docentes e profissionais convidados.

Outra atividade realizada pelo curso de enfermagem foi o Outubro Rosa: do diagnóstico ao tratamento”, desenvolvida de forma contínua ao longo do ano, com ações concentradas no mês de outubro de 2025, consistiu em ações de sensibilização e educação em saúde voltadas à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer de mama. Participaram 5 acadêmicos diretamente, além de docentes envolvidos nas ações. A atividade contribuiu para os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover educação em saúde, conscientização e acesso à informação qualificada sobre prevenção e autocuidado.

Também foi realizada uma visita técnica foi nos dias 26 e 27 de maio de 2025, no Bloco Cirúrgico do Hospital Tacchini, contou com a participação de 16 acadêmicos de Enfermagem, proporcionando uma experiência prática fundamental para a compreensão da rotina e organização do centro cirúrgico, bem como das atribuições da equipe de enfermagem no contexto perioperatório. Ambas as atividades contribuíram significativamente para a formação profissional dos discentes, ao integrar teoria e prática em ambiente real de atuação.

Figura 31 – Registros fotográficos





Fonte: Coordenação do Curso de enfermagem

A atividade “Vivência dos Acadêmicos de Enfermagem com Idosos nas Instituições de Longa Permanência de Idosos”, realizada nos dias 17/06/2025 e 01/07/2025, consistiu em uma visita técnica às unidades do Habvita, em Bento Gonçalves, com carga horária total de 8 horas. A ação atingiu diretamente 40 pessoas, com estimativa de 50 pessoas indiretamente beneficiadas, proporcionando aos acadêmicos a articulação entre teoria e prática no cuidado ao idoso. A atividade está alinhada aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 4 (Educação de Qualidade), ao qualificar a formação acadêmica e fortalecer a assistência à saúde da população idosa.

Figura 32 – Registro da atividade



Fonte: Coordenação do curso de enfermagem

Assim, durante o ano de 2025, foram desenvolvidas as seguintes ações institucionais:

III Simpósio Científico

VII Jornada Acadêmica do Curso de Psicologia

Semana acadêmica do Centro de Tecnologia e Inovação III Semana Acadêmica do Direito

Atividade - Outubro Rosa

Atividade – Dia Internacional da Enfermagem

Atividade – Visitas técnicas do Curso de Enfermagem

Atividade – Visita técnica cursos de Negócios

VI Fórum de Socialização das Práticas

Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A FSG tem acompanhado a vida profissional dos egressos não só para sua permanente integração à comunidade acadêmica, mas também como uma dimensão do processo de autoavaliação. O que se observa, comumente, é o retorno de muitos egressos para continuidade dos estudos em nível de pós-graduação; outros passam a prestar serviço à própria Instituição como colaboradores e professores, o que se constitui numa ação com repercussão social, pela valorização do aluno e do egresso.

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG, desenvolve o programa “Sempre FSG”, cujo objetivo é o de integrar processos e atividades voltadas à manutenção da interlocução constante com alunos egressos. O Programa tem por objetivo estimular e favorecer a evolução profissional e pessoal do formando, auxiliá-lo no aprimoramento do desempenho em sua área de atuação, bem como ampliar seus contatos profissionais.

Por meio do processo Segunda Graduação, é garantido ao egresso bolsa de estudos, que poderá atingir o patamar de até 60% em curso de graduação escolhido para complementar sua formação. Além disso, há também, política de descontos para cursos de pós-graduação *lato sensu* na IES.

Ainda, para promover a oportunidade de educação continuada, cita-se o contato sistemático entre Coordenações de Cursos e equipes docentes com egressos, envolvendo esses últimos nas diversas atividades acadêmicas que compõem eventos específicos, como cursos de extensão, semanas de curso, oficinas temáticas, *workshops* e palestras ministradas por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Indicador 3.8 Política institucional para internacionalização

O Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação - EIRC tem como objetivo a elaboração conjunta de documentos, de estudo e planejamento, de acompanhamento e execução do Programa Institucional

de Internacionalização e demais projetos e ações locais inerentes à internacionalização.

O Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da FSG é coordenado pela Profa. Fernanda Sartor Meinero e pelo Prof. Dr. Fábio Beltrami. A FSG possui acordo de cooperação acadêmica com Instituições de Educação Superior na América do Sul, América do Norte e Europa.

As Instituições conveniadas e parceiras para o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional:¹

Argentina

Universidad John Kennedy

Universidade de Córdoba

Nueva Escuela de Diseño y Comunicacion Universidad Tecnológica Nacional

Universidad Juan Agustín Maza – UMAZA

Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales

Chile

Universidad Austral de Chile

Universidad Central do Chile

Paraguai

Universidad San Lorenzo La Universidad San Lorenzo (UNISAL)

Uruguai

Universidad de La Empresa - UDE

Espanha

Universidade de Vigo

Inglaterra

University of Derby

México

Universidad Autónoma de Nuevo León Universidad Nacional Autónoma de México

Portugal

¹ Fonte: Coordenação do EIRC

Universidade de Coimbra

Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro (UTAD) Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing (IADE)

Desde 2024 a FSG implementou um plantão de internacionalização para tirar dúvidas com os estudantes sobre intercâmbios e cursos no exterior foram mais de 40 atendimentos ao longo de 2024 e 2025. Houve consolidação das ações institucionais de internacionalização em 2025, com foco em mobilidade acadêmica, capacitação técnica internacional e formação linguística para a comunidade acadêmica. A IES tem parceria institucional com o grupo Santander S/A. Portanto, ao longo de 2025 foram divulgados programas de tecnologia e inovação, com oferta de bolsas para trilhas em Ciência de Dados com Python, Lógica de Programação, Automação, UX Design, Mobile e DevOps. Divulgação de edital internacional “Innovation & AI Experience in Madrid”, com apoio para matrícula, alojamento e transporte. Oferta de cursos de qualificação técnica (Fundamentos de Power BI, Excel e Marketing Digital em parceria com University of Chicago). Foram divulgadas oportunidades de mobilidade internacional via programa UNIGOU (República Tcheca), nas modalidades Remote, Exchange e Training para estágios científicos.

Também foi fornecida bolsa integral de estudo para o estudante Gabriel Piccolotto Martini da FSG por meio do programa “Na Trilha do Inglês” (Santander Fluencypass), com conversação e nivelamento.

Novos convênios de mobilidade foram realizados em 2025 com as empresas: Karibu e Egali. O desenvolvimento da parceria FSG & Karibu resultou em grupo de alunos e professores que realizarão a Expedição Amazônia em fevereiro de 2025, com imersão cultural e voluntariado voltado à saúde de população indígena, integrando cursos da área da saúde e gastronomia.

Ainda na temática da internacionalização foram realizados alguns eventos, destacando-se os eventos virtuais:

- III Feira Virtual de Intercâmbios (09/09.25), com apresentação de modalidades de estudo no exterior;
- IX Encontro do NEIRC;
- VIII Encontro anual do NEIRC (29.04.25);
- Curso Internacional de Comportamento do consumidor ecológico (fevereiro 2025);

Figura 33 – Curso Internacional



Fonte: EIRC FSG

A internacionalização conta com uma revista, Cadernos de Internacionalização, de publicação semestral, disponibilizado pelo Centro Universitário UDF em parceria com o Núcleo dos Escritórios de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul (NEIRC). Em outubro foram enviados os artigos acadêmicos, que aguardam publicação.

Todo ano é realizado um curso internacional, com alguma ênfase, a última edição foi especialmente desenvolvida para estudantes das áreas de administração e negócios, com foco em ampliar sua formação acadêmica e internacional, com a temática: “NEGÓCIOS NA VIRTUALIZAÇÃO: CULTURA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDAD. Os alunos tiveram a oportunidade de participar de aulas em espanhol, inglês e português, além de interagir com colegas do México e da Argentina.

Figura 34 – II Curso Internacional

Fonte: EIRC FSG

Vale ressaltar-se, que o Escritório de Internacionalização, juntamente com os demais escritórios das universidades do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, através do Núcleo dos Escritórios de Internacionalização, para além das atividades já mencionadas, promovem eventos institucionais, tais como, “Quintas de Internacionalização” e “*Before Class*”, onde se oportuniza aos acadêmicos a participação e o debate de temas relevantes atinentes à área de internacionalização.

Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa / Indicador 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

A FSG entende que o clima organizacional, o comprometimento dos seus colaboradores e a imagem da instituição são reflexos de uma ação integrada entre todos os setores, incluindo a Reitoria, Coordenações de Cursos, Gerências Administrativas e Assessorias da Reitoria.

A participação de todos contribui para que o fluxo de informações, imprescindível a uma boa gestão administrativa e acadêmica, atenda às necessidades de comunicação de todos os setores envolvidos, de forma a minimizar eventuais ruídos que possam comprometer o clima organizacional e o bom andamento de suas respectivas atividades.

As decisões de comunicação são subsidiadas pelos dados obtidos a partir de estudos e avaliações

realizados pela CPA e por pesquisas específicas de mercado, sempre norteadas pelas diretrizes do PDI.

A Diretoria de Marketing, composta pelas áreas de: *Comunicação Institucional e Imprensa, Branding e Comunicação, Trade Marketing e Eventos, CRO e Aquisição, CRM e Permanência, e Mídia*, assim como a área de Comunicação Interna atrelada à Diretoria de Gente e Gestão, não só da FSG, mas de todas as instituições do grupo do qual é integrante, atuam desenvolvendo atividades com foco na reputação e identidade das marcas, divulgação dos diferenciais e conquistas acadêmicas, captação de novos alunos, retenção e otimização dos recursos disponíveis, sempre alinhados com a área acadêmica e demais instâncias.

As ações de comunicação da FSG são pensadas sempre com o objetivo de promover a integração dos seus públicos estratégicos: ALUNOS – PROFESSORES – COLABORADORES e a SOCIEDADE. Esta preocupação é justificada pela crença da instituição de que o sucesso de suas atividades reside na compreensão de que a informação é o elemento fundamental para promover uma atuação mais eficaz por parte de seu corpo de colaboradores (docente e administrativo), para o melhor aproveitamento dos recursos oferecidos pela instituição por parte do seu corpo discente e, ainda, para a disseminação do conhecimento produzido em seus cursos e projetos de pesquisas.

Para cumprir esse objetivo, a FSG utiliza-se de diversos meios de comunicação, de modo a atender a demanda de cada público-alvo, visando garantir a disponibilização da informação no formato e no tempo mais adequado às suas necessidades e características. O processo de comunicação é realizado de forma coordenada entre as áreas para assegurar a unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem/informação. Neste processo, são utilizadas as seguintes ferramentas/canais de comunicação:

- **Manual do Aluno** – disponibilizado em formato digital no portal da instituição, na área restrita do discente, com diversas informações de interesse do aluno, como calendário acadêmico, sistemas de avaliação etc.
- **RedeCruzeiro** – intranet com acesso restrito aos docentes e colaboradores. Aqui, divulgamos as últimas novidades de cada instituição do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, do qual a FSG faz parte, e também compartilhamos conteúdos essenciais para o desempenho de suas atividades profissionais. É nesse espaço que estão publicadas as políticas e os procedimentos que guiam nosso trabalho, além de ser o lugar onde reconhecemos os feitos de nossa equipe e fornecemos acesso direto aos sistemas e ferramentas necessárias para a gestão e operações diárias. A RedeCruzeiro reforça nosso compromisso com a transparência e eficiência, garantindo que todos tenham as informações e os recursos necessários para executarem seu trabalho.
- **Portal Institucional** – com atualizações diárias, nele são publicadas todas as notícias (cursos, eventos, seminários, conquistas, infraestrutura), disponibilizados informações sobre serviços à comunidade e formas de contato com a instituição e links para sites setoriais (CPA, Biblioteca, Pós-graduação etc.), para oferecer ao internauta uma ampla visão da instituição.

- **E-mail** – mensagens enviadas para os e-mails cadastrados, com informações referentes à instituição e também ao calendário do vestibular, período de rematrícula e data, horário e local de realização da prova do vestibular.
- **Eventos, Atividades e Ações** – possibilitam a integração da comunidade institucional e, em ocasiões especiais, da comunidade externa e são realizados presencialmente ou transmitidos pelos canais oficiais da instituição (YouTube, Collaborate) ou outra plataforma de streaming.
- **Campanhas publicitárias** – elaboradas com base na análise da avaliação de resultados obtidos na campanha anterior. Seguem, sempre, o posicionamento estratégico da marca.
- **Redes sociais** – importantes canais de engajamento, permitem interação e amplificam o alcance da mensagem. Nas redes oficiais postamos os últimos acontecimentos da instituição, além de assuntos relevantes aos nossos alunos e prospects, como carreiras, educação, tecnologia e tendências, além de serem usados também para transmissão de lives, ampliando o alcance e aumentando consideravelmente o engajamento.
- **Mensagens SMS** – mensagens eletrônicas enviadas para os celulares cadastrados, atendem basicamente 2 públicos: alunos, com informações específicas, como início do semestre letivo, rematrícula, eventual mudança de alguma atividade acadêmica de última hora (ex.: suspensão de aula em função de greve), e candidatos, com lembrete da data da prova e publicação do resultado, por exemplo.
- **Central Nacional de Captação – CNC** – além de atender os interessados via telefone, WhatsApp, e-mail, a central possui células dedicadas ao atendimento de candidatos e alunos (SAC 2.0) pelas redes sociais.
- **Assessoria de imprensa** – esse serviço tem o foco de criar e atender demandas nos veículos de comunicação, com o objetivo de tornar a FSG fonte de informação sobre os diversos assuntos e áreas do conhecimento e contribuir para o fortalecimento da credibilidade da IES junto aos diferentes públicos.
- **Área do Aluno** – serviço de acesso restrito ao corpo discente por meio de senha/login, que oferece serviços como matrícula online, emissão de boleto, acompanhamento dos processos na CAA, acesso às notas/faltas, além de possibilitar a visualização/colocação de avisos de interesse do aluno, como abertura do FIES, início do período de rematrícula etc., oferecendo agilidade e comodidade ao aluno, simplificando processos e ampliando cada vez a gama de serviços.
- **App Duda** – App do estudante que explora recursos como notas, faltas, dados acadêmicos, boletos, avisos além de acesso ao pacote office (Microsoft Teams, Word, Excel, PowerPoint, Outlook, OneNote e OneDrive) de forma gratuita, e que conta ainda com envio de push com comunicações direcionadas ao nosso aluno sobre o ecossistema onde está inserido.

O modelo de Comunicação Integrada adotado pela FSG é baseado em informações oriundas de

instrumentos de pesquisa e avaliação, que geram subsídios para as decisões em comunicação e em outras instâncias.

A comunicação entre a instituição e os seus públicos ganha em efetividade quando a instituição "ouve" os seus públicos estratégicos e os conhece melhor, definindo com maior precisão as estratégias de comunicação mais eficazes às necessidades e características do público-alvo. Dentre os instrumentos de monitoramento de imagem e coleta de informações, utilizamos:

- **Ferramentas de monitoramento do portal** – com o uso de ferramentas e aplicativos específicos, dados importantes são extraídos dos portais, como navegação, páginas mais acessadas, tempo de acesso, horários de pico etc., que são usados em estratégias de campanhas.
- **Ferramentas de monitoramento das redes sociais** – ferramentas que permitem acompanhar citações que envolvam a instituição são essenciais para acompanhamento da saúde da marca, identificação e contenção de possíveis crises e avaliação de pontos fortes, potencializando e aumentando o engajamento entre a marca e seu público.
- **Clipping** – envio de matérias/reportagens veiculadas em rádio, TV, jornais, sites e revistas que citam a instituição e suas concorrentes para gestores acadêmicos e técnico-administrativos da instituição, para acompanhamento do mercado.
- **Monitoramento de mercado** – atividade desempenhada por equipe especializada com uso de ferramentas e plataformas para subsidiar decisões estratégicas para oferta de cursos, turnos e condições comerciais que assegurem o objetivo estabelecido.
- **Insumos obtidos pela equipe de CNC** no atendimento de alunos e de candidatos.
- **Processo da Avaliação Institucional/CPA** – Compõe-se de projetos avaliativos e de estudos que fornecem resultados aos gestores institucionais, subsidiando-os no planejamento das ações de suas áreas/setores visando a otimização da qualidade da IES. Os resultados dos mesmos são divulgados a comunidade institucional por meio do Processo de Comunicação, sob a responsabilidade da CPA.

Além das ações e ferramentas descritas, a instituição possui um sistema eletrônico para arquivamento e consulta dos Periódicos Acadêmicos produzidos e publicados por professores pesquisadores, com participação de alunos e convidados de outras IES, contribuindo para a disseminação da produção acadêmica.

Indicador 3.11 Política de atendimento aos discentes

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves conta com um time de atendimento dedicado a dar andamento em todas as solicitações, dúvidas e necessidades dos nossos alunos. A seguir constam as informações sobre as ações desenvolvidas.

Canais de atendimento aos discentes.

A FSG Bento está comprometida em oferecer um suporte completo e eficiente aos seus estudantes, através de uma variedade de canais de atendimento projetados para facilitar a comunicação e o acesso aos serviços educacionais.

App Duda: Lançado em 2023, representa um marco na modernização da jornada acadêmica, oferecendo aos estudantes uma experiência completa e integrada na palma da mão.

Com o objetivo de garantir **agilidade, transparência e acessibilidade**, o aplicativo centraliza os principais serviços educacionais, permitindo que os discentes tenham acesso rápido e seguro a:

- Notas e frequência;
- Boletos e informações financeiras;
- Dados acadêmicos e financeiros atualizados;
- Comunicados e avisos institucionais.

Além disso, o App possibilita a **emissão de documentos oficiais** e a realização de diversas tarefas acadêmicas e financeiras de forma intuitiva, otimizando o tempo e simplificando a rotina acadêmica.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em oferecer um **atendimento eficiente e digital**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo que suas necessidades sejam atendidas com qualidade e praticidade.

Central de Ajuda: A Central de Ajuda, disponível dentro do aplicativo Duda, constitui o guia online oficial da instituição, criado para oferecer **soluções rápidas**, acessíveis e confiáveis aos estudantes.

Com uma plataforma de **navegação intuitiva** e conteúdo constantemente atualizado, a Central de Ajuda garante:

- **Respostas imediatas** às principais demandas acadêmicas e administrativas;
- **Autonomia** para que o discente possa resolver suas necessidades sem depender exclusivamente do atendimento presencial;
- **Economia de tempo**, reunindo informações detalhadas em um único espaço digital;
- **Segurança e credibilidade**, assegurando que os dados disponibilizados estejam alinhados às normas institucionais.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em proporcionar uma **experiência acadêmica descomplicada**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo suporte eficiente em sua jornada

educacional.

Atendimento Digital: O **Atendimento Digital**, implementado em 2024, amplia os canais de suporte da instituição ao oferecer um serviço **personalizado e em tempo real**, diretamente no **Aplicativo Duda**.

Esse canal garante que os estudantes recebam apoio imediato, onde quer que estejam, por meio de uma **equipe humana dedicada**, preparada para esclarecer dúvidas e solucionar problemas com **agilidade e eficiência**.

Entre os principais benefícios do Atendimento Digital estão:

- **Suporte personalizado**, adaptado às necessidades individuais de cada discente;
- **Resolução rápida** de demandas acadêmicas e administrativas;
- **Qualidade e confiabilidade**, asseguradas por uma equipe treinada e comprometida;
- **Acessibilidade**, permitindo que o estudante seja atendido sem barreiras geográficas ou burocráticas.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer um atendimento **moderno, inclusivo e centrado no estudante**, garantindo que sua jornada acadêmica seja acompanhada com excelência e proximidade.

Solicitação de Serviços (CAA Online): A CAA Online foi criada para centralizar e facilitar o gerenciamento das solicitações acadêmicas e administrativas ao longo da jornada do estudante.

Por meio deste canal digital, os discentes podem:

- **Formalizar pedidos** de forma simples e organizada;
- **Acompanhar o status** de cada solicitação em tempo real;
- Garantir **transparência** em todos os processos;
- Contar com **agilidade** na tramitação e resposta das demandas.

A CAA Online representa a forma mais prática e segura de administrar serviços solicitados, reforçando o compromisso institucional em oferecer um atendimento **eficiente, acessível e confiável**, colocando o estudante no centro das ações e promovendo uma experiência acadêmica descomplicada.

Autosserviço: O Sistema de Autosserviço, é uma ferramenta automatizada que garante acesso imediato a documentos e serviços acadêmicos e financeiros, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Com uma **interface intuitiva e segura**, o sistema possibilita que os estudantes:

- Emitam documentos oficiais de forma rápida e independente;
- Realizem solicitações acadêmicas e financeiras sem burocracia;
- Economizem tempo ao acessar serviços de maneira simplificada;
- Exercitem sua **autonomia**, sem custos adicionais e com total confiabilidade.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer **atendimento ágil e inclusivo**, colocando o discente como protagonista de sua jornada acadêmica e garantindo que suas demandas sejam atendidas com eficiência e transparência.

Central de Atendimento ao Aluno (CAA)/Ouvidoria:

A FSG Bento reafirma seu compromisso com um atendimento de excelência ao disponibilizar canais integrados, modernos e eficientes, preparados para oferecer à comunidade acadêmica com um acesso ágil, prático e seguro à informação, aos serviços e ao suporte necessário em cada etapa da jornada estudantil. Como Aplicativo Duda, Atendimento Digital e Central de Atendimento ao Aluno (CAA) compõem uma estrutura estratégica de atendimento, fortalecida, de forma complementar, pela atuação da Ouvidoria.

Organizados por diretrizes e procedimentos bem definidos, esses canais asseguram o registro, o acompanhamento e o encaminhamento adequado das demandas, promovendo mais agilidade, efetividade e qualidade na resposta à comunidade acadêmica. Nesse contexto, a Ouvidoria atua como instância complementar de escuta e mediação, contribuindo para o tratamento apropriado das manifestações e para o diálogo com os setores acadêmicos e administrativos.

Mais do que ampliar o acesso, a integração desses canais consolida uma política institucional voltada à resolutividade, à qualidade do serviço prestado e à valorização da experiência do estudante, garantindo que cada demanda seja acolhida com responsabilidade, acompanhada com atenção e solucionada com eficiência.

Quadro 4 - atendimentos de Ouvidoria e CAA

Nº de Atendimentos da Ouvidoria e CAA	Ano 2025
Ouvidoria	255
CAA Presencial e Online	2.373

Fonte: Gerência de Compliance, e Ouvidoria / Gerência de Atendimento e Serviços ao Estudante

NAVE – Núcleo de Apoio e Valorização do Estudante

O NAVE recebe manifestações de alunos e professores de diversas ordens (pessoais, acadêmicas, de atendimento, de infraestrutura e demais relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem), sendo este coordenado pela coordenação de ensino, que após o primeiro contato, caso necessário, procede ao encaminhamento das demandas dos acadêmicos para sua solução adequada.

No ano de 2025, não houve atendimentos.

Acessibilidade

A FSG atende ao plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06). Há elevadores, plataformas elevatórias e rampas para atendimento em diferentes pontos das edificações que compõem os *campi* da FSG. Além disso, todos os edifícios que compõem a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, possuem banheiros específicos para portadores de necessidades especiais, devidamente identificados.

Como mencionado anteriormente, a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, possui um Núcleo de Apoio e Valorização do Estudante (NAVE). No âmbito desse programa, se desprende o Programa de Atenção à Diversidade e à Inclusão (PADI) que cuida, dentre outros, da inclusão do aluno na FSG. No PADI, o aluno é acompanhado, desde a inscrição no vestibular, objetivando verificar a acessibilidade necessária para a prova (seja ampliação da prova, leitor, dificuldade de mobilidade, intérprete de LIBRAS, entre outros). Posterior à prova, o aluno passa a ser acompanhadoa cada matrícula, tendo o benefício de diminuir o número de disciplinas cursadas por semestre, quando necessário.

Quanto às ações amplas, o PADI busca aprimorar a acessibilidade da FSG: informar professores, funcionários e acadêmicos a respeito das diversidades humanas e da inclusão social de forma atualizada, instrumentalizando este público (como, por exemplo, a oferta de cursos de Língua Brasileira de Sinais para funcionários e a Oficina de Língua Portuguesa para Surdos). Ainda, no âmbito do PADI, são oferecidas capacitações para comunidade interna e externa como, por exemplo, os cursos de extensão para profissionais de educação e saúde sobre temas de inclusão, tecnologias assistivas e deficiências, entre outros.

No que diz respeito às ações individuais, a equipe do PADI faz a intermediação do aluno com deficiência ou dificuldade junto ao professor. Ao aluno, oferece-se orientação, acompanhamento e suporte acadêmico, além da busca (ou auxílio na busca) de recursos necessários ao processo de aprendizagem. Aos pais dos alunos, oferta-se acolhimento, escuta e orientação. Com o professor, contribui-se com conhecimento a respeito da diversidade de cada aluno, esclarecendo sobre ela e buscando a melhor forma de alcance didático, além de orientar quanto à avaliação diferenciada que deve respeitar os princípios da Constituição Federal.

Indicador 3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A difusão da produção acadêmica é fundamental para o desenvolvimento da ciência e da cultura de uma região.

No ano de 2025, merecem destaque os seguintes eventos:

- XII Congresso de Pesquisa e Extensão;
- 2ª Mostra Científica FSG Bento – Tecnologia: aplicação e impactos;
- 6º. Congresso de Responsabilidade Social.

Ainda, importante destacar a criação de grupos de pesquisa compostos por docentes e discentes:

GREG – Grupo de Estudos de Gênero

GEPEPS - Grupo de Estudos e Pesquisa de Enfermagem na Promoção da Saúde

GEDC – Grupo de Estudos em Direito Constitucional

GEIED – Grupo de Estudos e Intervenções em Emergências e Desastres

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente da FSG Bento, em dezembro de 2025, contava 94,44% dos docentes com titulação obtida em programa de pós-graduação *Stricto sensu*. A Tabela 3 mostra a distribuição da titulação do corpo docente no ano em análise.

Tabela 3 - Titulação do corpo docente no ano de 2025.

Titulação	2025	
	Nº	%
Pós-doutor	1	6
Doutores	5	28
Mestres	11	61
Especialistas	1	6
Total	18	100,0

Fonte: Setor de Recursos Humanos.

Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A FSG conta com o Núcleo de Apoio ao Aprimoramento Docente (NAAD) que é um espaço institucional voltado ao desenvolvimento profissional dos professores. Tem como finalidade apoiar, orientar e qualificar a prática pedagógica, contribuindo para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. O NAAD atua de forma preventiva e formativa, promovendo ações de formação continuada, integração de novos docentes e socialização de boas práticas. Suas iniciativas buscam fortalecer competências pedagógicas, alinhar os docentes às diretrizes institucionais e valorizar a reflexão sobre a prática docente. Ao incentivar a troca de experiências e o aprimoramento acadêmico, o NAAD contribui para a qualificação do clima organizacional e da qualidade acadêmica da instituição.

No ano de 2025, a FSG promoveu a qualificação docente por meio do NAAD (Núcleo de Apoio ao Aprimoramento Docente). No atual cenário educacional, a qualidade do ensino superior é um fator

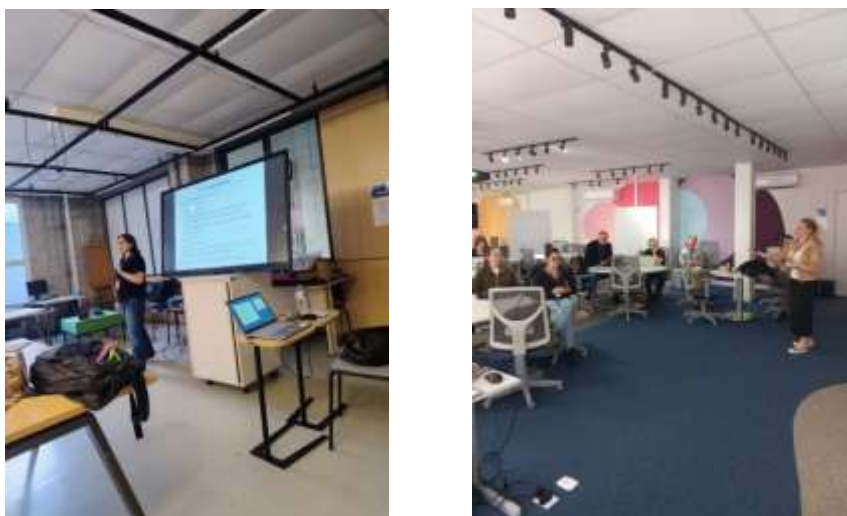
determinante para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. A formação contínua dos professores é fundamental para enfrentar os desafios pedagógicos contemporâneos, que envolvem desde a incorporação de novas tecnologias educacionais até a implementação de metodologias de ensino inovadoras e inclusivas. Além disso, é crucial que os docentes estejam preparados para atuar em um ambiente acadêmico dinâmico e multicultural, capaz de responder às demandas de um mercado de trabalho em constante transformação.

As Semanas Pedagógicas, organizadas pelo NAAD, configuram ação institucional estruturada de desenvolvimento profissional docente, com foco na qualificação didático-pedagógica, atualização metodológica e aprimoramento dos processos de ensino e avaliação.

Em 2025, foram realizadas duas edições: 08 a 11 de julho de 2025 (1º semestre) e 08 a 11 de dezembro de 2025 (2º semestre). Como evidências quantitativas de execução observa-se que no 1º semestre/2025 tiveram 41 docentes participantes, com 70 participações em oficinas. Já no 2º semestre/2025 contou com 110 docentes participantes e 229 participações em oficinas. Os resultados apontam ampliação da adesão docente e aumento da intensidade formativa no segundo semestre, evidenciando fortalecimento da política institucional de formação continuada. O crescimento no número de participantes e de presenças em oficinas sinaliza maior capilaridade das ações e consolidação da cultura de desenvolvimento profissional.

No âmbito qualitativo, as atividades contribuem para a qualificação da prática pedagógica, com incorporação de metodologias ativas e estratégias de aprendizagem centradas no estudante. Ainda, observa-se o aprimoramento da avaliação da aprendizagem, com maior alinhamento entre objetivos, instrumentos e critérios avaliativos. Também, promoveram a integração e compartilhamento de boas práticas, promovendo aprendizagem entre pares e padronização de referências pedagógicas institucionais. Por fim, as atividades estão em total alinhamento ao PDI/PPC e às diretrizes institucionais, com impacto na consistência acadêmica e na melhoria contínua dos cursos.

Figura 35 - Oficinas



Fonte: Relações Públicas da FSG.

Ainda, a capacitação dos Docentes da FSG ocorre através de diversos eventos e ações promovidas pela Instituição. São iniciativas de relevância:

Fórum Docente: evento realizado a cada semestre. É um espaço de conferências e/ou palestras na área da educação, visando a atualização docente, bem como de discussão por curso com apresentação, análise dos projetos de ensino desenvolvidos e planejamento para os semestres seguintes.

O 20º. Fórum Docente da FSG foi realizado nos dias 12 e 13 de fevereiro. No segundo semestre, o 21º Fórum Docente ocorreu entre os dias 23 e 24 de julho. A Figura 36 constam os *e-cards* de divulgação do evento.

Figura 36 – Material de divulgação do Fórum Docente



Fonte: Setor de Relações Públicas da FSG.

Importante destacar que no 21º. Fórum Docente foram apresentadas os melhores projetos de extensão desenvolvidos nas disciplinas de Itinerário Extensionistas. Ainda, no mesmo evento foram feitas homenagens aos docentes que se destacaram na avaliação dos alunos por meio de pesquisa da CPA.

- **Integração de Novos Docentes:** formação inicial aos docentes novos, quando esses tomam conhecimento da proposta educacional e sistemas acadêmicos utilizados, conduzida pela Reitoria. Além disso, a Gestão de Pessoas repassa todas as políticas de recursos humanos, por meio da Universidade Corporativa da Cruzeiro do Sul.
- **Semanas Pedagógicas:** As semanas pedagógicas são desenvolvidas pelo NAAD. Em 2025, ocorreram em data de 08 a 11 de julho e de 08 a 11 de dezembro, as Semanas Pedagógicas tiveram como intuito de capacitar os docentes. Na Semana do primeiro semestre participaram 41 professores totalizando

70 participações nas oficinas. No segundo semestre foram 110 professores totalizando 229 presenças nas oficinas.

Figura 37 – Material de divulgação das Semanas Pedagógicas

NAAD FSG

FSG
Centro
Universitário

Núcleo de Apoio ao
Aprimoramento Docente

II Semana Pedagógica
8 a 11 de julho de 2025

HORÁRIO	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
09:30	Gamificação em sala de aula Daniel Zaccaron e Monica Duso de Oliveira	Métodos e dinâmicas de sala de aula Pelipe Que Martins		
18:00	Quem é Você em Sala? Uma introdução ao DISC para Docentes Fabio Teodoro Toffo Ribas	Plano de Ensino e Plano de Aula - Ferramentas para a prática docente Ana Paula Silveira	Cozinhando com amor, sabor e sustentabilidade Ana Lucia Hoefel	Festa Juvenil Quadra de esportes
19:30	Gamificação em sala de aula Daniel Zaccaron e Monica Duso de Oliveira	Estatística básica aplicada na prática docente e na pesquisa Cristian Romaceda	Competências socioemocionais e a saúde mental dos professores Joice Cadore Sonaglio	

NAAD FSG

FSG
Centro
Universitário

Núcleo de Apoio ao
Aprimoramento Docente

III Semana Pedagógica
8 a 11 de dezembro de 2025

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
09:30	Inteligência Artificial na Pesquisa: Possibilidades e Desafios Vinicius Colombo Sonda		Educação Preparados: Noções Básicas de Primeiros Socorros Fernanda Gava Salcher e Rosamaria Sartori Dal Molin	Metodologia Baseada em Projeto: Cooperação e Autonomia Daniel Zaccaron e Lidiane Barazzetti
18:00	Inteligência Artificial na Pesquisa: Possibilidades e Desafios Vinicius Colombo Sonda	Blackboard e possibilidades pedagógicas Liziane Bertotti Crippa e Daniel Zaccaron	Educação Preparados: Noções Básicas de Primeiros Socorros Fernanda Gava Salcher e Rosamaria Sartori Dal Molin	Saúde Mental e Autocuidado Docente Joice Cadore Sonaglio
19:30	Metodologia Baseada em Projeto: Cooperação e Autonomia Daniel Zaccaron e Lidiane Barazzetti	Feedback como ferramenta pedagógica Ana Claudia Barattieri Zanpin	Propriedade intelectual na era da IA Fabio Beltrame	Blackboard e possibilidades pedagógicas Liziane Bertotti Crippa e Daniel Zaccaron

Fonte: Setor de Relações Públicas da FSG.

Figura 38 – Registro fotográfico da Semana Pedagógica



Fonte: Setor de Relações Públicas da FSG.

Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico- administrativo

A Instituição busca aumentar o investimento em treinamento e propiciar o desenvolvimento para atender às necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal, cujos documentos de registros de contratação e qualificação estão à disposição para consultas. Uma das formas de investimento em seu corpo técnico-administrativo é a concessão de bolsas de estudos para a graduação e pós-graduação, conforme documentos comprobatórios.

O regime de trabalho exercido pelos trabalhadores está vinculado à necessidade do setor, à atividade exercida e é controlado por registro de ponto biométrico.

As políticas de qualificação decorrem da revisão das necessidades de treinamentos e capacitações que são pesquisadas e verificadas junto aos gestores e técnicos-administrativos.

A partir destas demandas, é elaborado um plano de qualificações que é escalonado e revisado anualmente. São proporcionados treinamentos, palestras, encontros, fóruns etc., conforme agenda anual.

A seguir apresentam-se as informações sobre a titulação dos funcionários técnico-administrativos no ano de 2025 (Tabela 4), bem como a sua jornada de trabalho (Tabela 5)

Tabela 4 - Titulação dos funcionários técnico-administrativos

Titulação	2025	
	Nº	%
Ensino médio em andamento	1	1%
2º Grau completo	5	4%
Superior incompleto	4	3%
Superior Completo		0%
Especialização	1	1%
Especialização incompleto		0%
Mestrado		0%
Mestrado incompleto		0%
Doutorado		0%
Total	11	10%

Fonte: Setor de Recursos Humanos.

Tabela 5 - Jornada de trabalho dos funcionários técnico-administrativos em 2024.

Titulação	2024	
	Nº	%
Jornada de 44h	9	80,0
Jornada de 20h a 43h	2	20,0
Jornada menor de 20h	0	0,0
Total	11	100,0

Fonte: Setor de Recursos Humanos.

Indicador 4.5 Processos de gestão institucional

A estrutura organizacional da FSG possui a seguinte configuração, distribuída entre órgãos da Administração Superior, órgãos de assessoramento da Administração Superior, órgãos da Administração Básica, Órgãos Suplementares e de Apoio, e Órgão Autônomo, descritos abaixo.

I) ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

- a) Conselho de Desenvolvimento Institucional – CDI
- b) Órgão Executivo: Diretoria

II) ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

- a) Coordenação Acadêmica
- b) Coordenação de Ensino
- c) Coordenação de Pós-graduação
- d) Coordenação de Pesquisa e Extensão

III. ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO BÁSICA:

- a) Órgão Executivo: Coordenadores de Cursos;
- b) Órgãos Colegiados: Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Coordenadores.

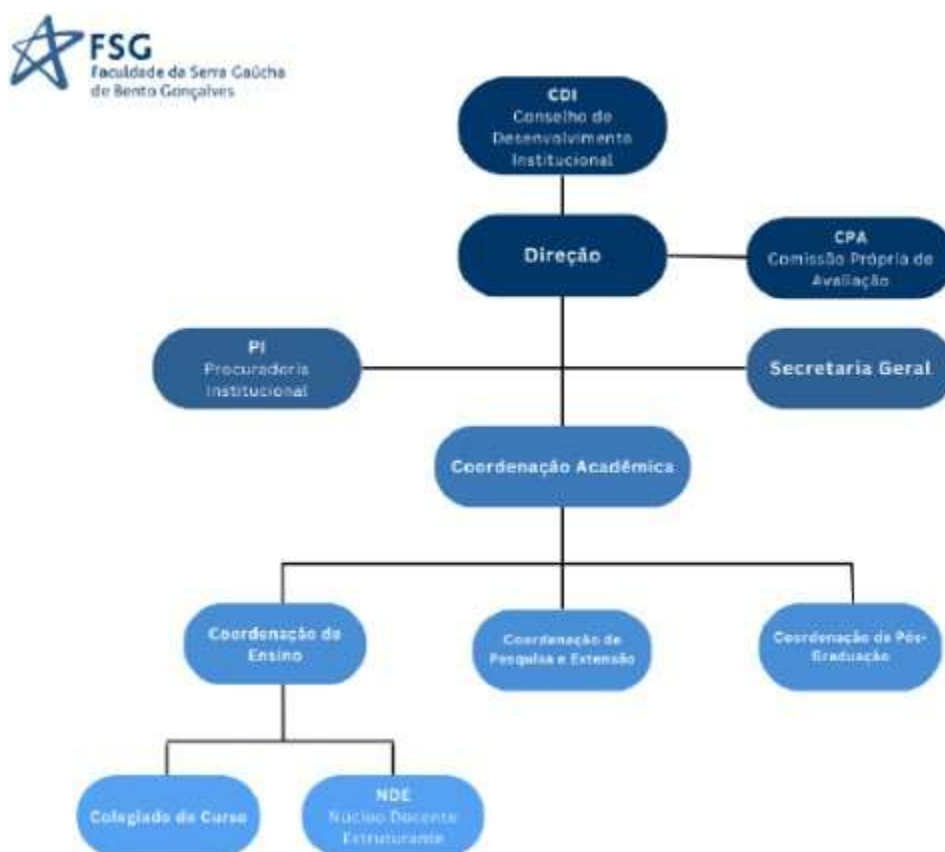
IV. ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO:

- a) Central de Atendimento ao Aluno
- b) Secretaria de Registro Acadêmico;
- c) Biblioteca;
- d) Procuradoria Institucional

V. ÓRGÃO AUTÔNOMO

- a) Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Figura 39 apresenta o organograma da FSG Bento.

Figura 39 – Organograma da FSG Bento.

Fonte: PDI 2024-2028 (p.23).

Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional/Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Superar e manter em alto nível o referencial de qualidade, tem sido a meta da instituição. Para isso buscam-se práticas que possam garantir sua sustentabilidade. Dentre elas, podemos destacar a racionalização e acompanhamento dos gastos com custeios, praticados para evitar o desperdício de recursos. Também cabe salientar o estímulo dado à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, voltados às atividades de pesquisa e extensão. A utilização dessas estratégias tem fundamento em virtude das instituições particulares de ensino superior, em sua maioria, dependerem das mensalidades pagas pelos estudantes como principal fonte financiadora, quando não a única.

Dessa forma, o planejamento e o gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Cabe

à Instituição, na utilização de recursos dos diversos programas em desenvolvimento, organizar os processos internos de forma adequada, ágil e coerente.

Como descrito no PDI, o conceito de orçamento utilizado pela instituição é mais amplo do que a projeção simples de resultados. É uma forma de gestão e de controle que pretende atingir os macro-objetivos da IES na intenção de acompanhar e controlar o seu dia a dia econômico-financeiro. O grau de detalhamento permite analisar cada nível da Instituição para poder atuar em seus diversos segmentos tanto acadêmico como administrativo.

Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

O PDI estabelece diretrizes orçamentárias, tal previsão leva em conta a manutenção de cursos existentes, os programas institucionais de pesquisa e de extensão, bem como a criação de novos cursos. É importante ressaltar que a Instituição vem promovendo um processo contínuo de profissionalização de suas áreas técnico-administrativas a fim de melhorar e ampliar os controles e o desempenho para a obtenção de resultados positivos.

A criação de uma Diretoria Financeira estatutária, assim como a descentralização das áreas de Contabilidade e Orçamentos, com a criação de uma área de Controladoria, com gestores especialistas em cada uma delas, melhorou os níveis de detalhes e o acompanhamento e controle da dotação orçamentária e o acompanhamento do custeio.

As Coordenações de Cursos e os responsáveis pelos laboratórios projetam, em função dos cursos vigentes e previstos, suas necessidades de materiais de consumo e materiais auxiliares que serão incluídos no orçamento. Da mesma forma, as áreas de apoio passam a elaborar projeções que se adaptem a esse orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas para atender às instalações novas e existentes, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade de alocação de pessoal e a de realização de treinamentos.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise da Reitoria, subsidiada por comissão específica, são passadas para o Departamento de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaborar as projeções que integram o orçamento.

Todas essas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária que, quando fechada, é submetida à apreciação da Mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano em função da análise de resultados, sustentabilidade e viabilidade.

O acompanhamento e o controle são feitos mensalmente, com análises entre real e orçado no mês, trimestre e ano, ou outra periodicidade necessária. Diariamente, um acompanhamento entre orçado e liberado de compras e despesas dá uma sinalização às áreas quanto ao cumprimento do orçamento.

A busca contínua pela qualidade e pela sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão são objetivos expressos no PDI da IES.

A Instituição conta com uma política orçamentária que não se restringe unicamente à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro e visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades, tanto de custeio quanto de investimento nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade;
- racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;
- estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, em atividades de pesquisa e de extensão;
- desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos para atingir as metas orçamentárias consiste essencialmente na cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Existem outras fontes de captação da Instituição, tais como: taxas, aluguéis de espaços, patrocínios, aporte financeiro de órgãos de fomento à pesquisa, serviços, convênios públicos e privados que colaboram parcialmente no orçamento geral.

Os quadros a seguir apresentam os valores anuais de custeio e de investimentos da Instituição:

Quadro 5 - Custeio

2023	2024	2025
2.281.740	2.391.981	3.697.513

Fonte: Financeiro

Quadro 6 – Investimentos

2023	2024	2025
47.756	-	23.038

Fonte: Financeiro

Eixo 5 – Infraestrutura

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves tem sua sede localizada na Rua Treze de Maio, nº

1130, Bairro Imigrante, Bento Gonçalves/ RS - CEP 95702-002. No início de 2021, foi locado o prédio ao lado da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, onde estão instalados diversos laboratórios específicos dos cursos disponibilizados pela Instituição, nos termos do que exige a Diretriz Curricular de cada curso.

A IES possui uma infraestrutura de excelência para as atividades de ensino, de pesquisa, de extensão. As instalações da IES foram planejadas para a oferta de cursos em nível superior. Em todos os espaços sua manutenção é constante, buscando-se a contínua adequação dos espaços físicos às necessidades acadêmicas e ao bem-estar

dos usuários. Ainda, as instalações administrativas do campus foram planejadas para garantir a acessibilidade e buscam integrar-se à arquitetura original. Dessa maneira, os serviços desenvolvidos nesses espaços ocorrem de maneira satisfatória e visam a atender às necessidades da comunidade acadêmica.

A IES disponibiliza, ainda, uma infraestrutura acadêmica adequada para a realização de propostas inovadoras no ensino, na pesquisa e na extensão, nas modalidades presencial e a distância, por meio de salas de aulas com recursos de teletransmissão de aulas, além de mobiliários específicos para aplicação de atividades práticas e de metodologias ativas.

As instalações administrativas compreendem os seguintes setores: Coordenação Administrativa, Infraestrutura e Serviços, T.I; Central de Relacionamento, Gestão, Vendas, Biblioteca e Registro Acadêmico. O acesso para pessoas com deficiência é feito por meio de rampas, passarelas e elevadores instalados nos prédios. As construções da IES abrigam corredores que permitem a fácil circulação das pessoas com deficiência motora ou dificuldade de locomoção.

Ressalta-se, que a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves tem como política de infraestrutura ampliar, manter e atualizar a infraestrutura da IES para atender, com qualidade, as necessidades dos cursos e setores à medida da demanda. A exemplo disso a obra iniciada em 2025 de construção de salas de estágios dos cursos de Direito, Psicologia e Enfermagem está para ser finalizada em março de 2026, com equipamentos novos em espaços mais amplos e arejados.

Indicador 5.1 Instalações administrativas

Como mencionado, a FSG possui uma infraestrutura de excelência para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, a FSG realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial.

A Coordenação de Infraestrutura é responsável pelo Setor de Manutenção da Instituição a qual acompanha todos os processos de melhoria da infraestrutura, com normas específicas.

Indicador 5.2 Salas de aula

Todas as 16 salas de aula estão adequadas quanto ao mobiliário, com classes individuais ou carteiras, quadros brancos, computador, *Datashow*, tela de projeção e caixas de som. É importante ressaltar que as salas estão plenamente adequadas para o uso das metodologias ativas. Ainda cabe salientar como recurso tecnológico diferenciado, que todas as salas da IES possuem acesso ao *WI-FI*.

Estão disponíveis cadeiras especiais para pessoas obesas e/ou gestantes, bem como mesas específicas para pessoas com deficiência, com adequação às normas previstas. Tais acentos são colocados na sala de aula que necessitar utilização para o aluno enquadrado na condição. Em todas as salas existem cadeiras específicas para pessoas canhotas.

Todas as salas possuem conforto térmico, são arejadas, com luminosidade natural e artificial, em número suficiente e com as instalações cuidadosamente limpas, organizadas e identificadas. A entrada das salas possui identificação de fácil visualização e o percurso para acesso a elas ocorre através de corredores amplos e identificados. Os dois prédios da unidade possuem elevadores e escadas com identificação e acessibilidade tátil. Todas as salas de aula possuem qualidade acústica adequada para as atividades.

A Instituição mantém equipe de colaboradores que realizam a limpeza, conservação e higienização dos ambientes. A equipe atende todos os turnos de trabalho, mantendo as condições adequadas ao funcionamento e atuando no que for necessário para o bom desempenho das atividades operacionais e acadêmicas.

Em termos de segurança, todo ambiente da instituição possui extintores de incêndio nas classes adequadas e com indicações para as respectivas aplicações. São realizadas regularmente vistorias, recargas e monitoramento de validade por parte do setor responsável pela manutenção. As portas das salas de aula possuem, internamente, sinalização de emergência indicando saída. Ainda, como forma de manter a segurança da comunidade acadêmica, todos os corredores da IES possuem videomonitoramento 24 horas. Além disso, possui vigilância patrimonial contratada, com vigilância ostensiva uniformizada e identificada localizada junto à portaria.

Para acessar as salas de aula, a IES conta, em ambos os *campi*, com elevadores de acesso, corredores amplos e com piso liso, livre de obstáculos, escadas com degraus

adesivados com faixa antiderrapante, corrimãos laterais, piso tátil instalado em todos os corredores e escadas, placas de sinalização e identificação em braile, tanto nos setores, corredores, escadarias, elevadores, quanto em todas as salas de aulas.

A infraestrutura disponível conta, ainda, com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e estacionamento, comuns a todo ambiente institucional. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas (descritas nos manuais docente e discente), manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo a boa convivência e integração dos membros da comunidade acadêmica.

Indicador 5.3 Auditório

A Faculdade possui um auditório com uma estrutura que atende às necessidades da Instituição, para a realização de atividades acadêmico-científicas e culturais.

O Auditório possui 80 lugares, data show, computador, caixa de som, 2 climatizadores, 1 tela e microfones. O acesso para as pessoas com deficiência é feito por meio de elevador instalado no prédio. As construções da IES abrigam corredores que permitem a fácil circulação das pessoas com deficiência. Possui também instalações sanitárias adaptadas aos deficientes físicos e com dificuldade de locomoção.

Indicador 5.4 Sala de professores

O espaço destinado aos docentes dos cursos de graduação está organizado em formato de sala coletiva e está equipado com computadores, com linha telefônica, com cadeiras ergométricas, mesas e armários para a guarda de materiais e de equipamentos com segurança, apropriados para o quantitativo de docentes.

Trata-se de ambiente com acústica adequada, ventilação e luminosidade natural e artificial. O professor pode acessar a Internet, também, por meio de seu computador pessoal por *wireless*.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente em relação aos seus estudos, preparação de aulas, de atividades de pesquisa entre outros. Possui, ainda, recursos de tecnologias da informação e comunicação diferenciados. O espaço permite

o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo vinculado à coordenação do curso.

Essa sala tem fácil acesso às coordenações de cursos, facilitando, assim, uma melhor interação entre os que fazem o processo ensino e aprendizagem da IES e promovendo a convivência e a interação entre seus docentes.

Além desse espaço, há também duas salas de reuniões, que podem ser utilizadas pelos professores.

Como salientado, as coordenações dos cursos de graduação da Faculdade da Serra Gaúcha funcionam em espaços exclusivos para cada coordenação de curso. Este espaço que conta com mesa, cadeira, armário, equipamento de informática, acesso à internet e impressora. Nestes gabinetes, além do espaço para organização dos materiais para gestão e planejamento do curso, os coordenadores atendem os alunos e professores do seu respectivo curso.

Da mesma forma que todos os demais ambientes da estrutura, todos os dias, as salas de professores e coordenadores passam por limpeza, e apresentam um excelente estado de conservação, que é revisto ao término de cada semestre, bem como, possuem amplo acesso à portadores de necessidades especiais.

Ressalta-se, novamente, que para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, a FSG realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que

visam à manutenção patrimonial.

Indicador 5.5 Espaços para atendimento aos discentes

O espaço para atendimento aos discentes (salas de reuniões) foi planejado para viabilizar as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico e atender às necessidades institucionais, principalmente, no que se refere à ocupação dos professores responsáveis; além de possuir área adequada de permanência e de circulação. Trata-se de ambiente com acústica adequada, ventilação e luminosidade natural e artificial. As vidraças possuem cortinas modelo persiana, para proteger contra a incidência direta da luz dos raios solares.

Os locais dispõem de estações de trabalho, com cadeira ergométrica e mesa, e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos.

Nestes locais, os estudantes podem acessar a Internet, também, por meio de seus computadores pessoais por *wireless*.

A sala é acessível a portadores de necessidades especiais, por meio do elevador existente no prédio, bem como, todos os dias a passa por limpeza e apresenta um excelente estado de conservação, que é revisto ao término de cada semestre.

Da mesma forma que os demais espaços, para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, a IES realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial.

Indicador 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves possui uma infraestrutura excelente em relação aos espaços de convivência e de alimentação e possui um local adequado que permite aos estudantes compartilhar momentos de convivência coletiva e colaborativa.

As instalações dos espaços de lazer da IES foram planejadas para garantir a acessibilidade. A praça de alimentação permite uma integração e oferece serviços adequados e variados para atender às necessidades dos membros da comunidade acadêmica.

Indicador 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Instituição dispõe de diversos Laboratórios para o desenvolvimento das atividades experimentais relacionadas à formação básica e específica dos alunos. Os laboratórios foram projetados para oferecer condições aos alunos executarem atividades experimentais de forma segura e confiável. As normas de segurança, de funcionamento e de utilização são amplamente divulgadas nas salas de aula, nos murais, no Ambiente

Virtual de Aprendizagem e em demais canais disponíveis aos alunos dos cursos na modalidade a distância.

Cada laboratório foi projetado para atender disciplinas que apresentem similaridades em termos de recursos materiais. Os aspectos fundamentais considerados nos projetos dos laboratórios referem-se às disciplinas que utilizam estes espaços, aos objetivos didáticos a serem atingidos, às quantidades de materiais, equipamentos, dispositivos, ferramentas e componentes necessários.

Da mesma forma dos laboratórios de informática, nas disciplinas que utilizam os laboratórios didáticos especializados, as experiências são programadas para que o aluno verifique, através de práticas experimentais, os diversos aspectos de interesse, enfatizando a sua relação com os aspectos teóricos envolvidos. O número de alunos por bancada é dimensionado levando-se em consideração os objetivos da experiência, a complexidade do trabalho a executar, o estímulo à organização do trabalho em equipe e à rotatividade na execução das diversas etapas dos ensaios, a segurança pessoal e coletiva e a preservação da integridade dos equipamentos. Dessa forma, procura-se demonstrar aos alunos a necessidade da condução dos trabalhos práticos de uma forma racional, organizada e segura. Isso se consegue mediante o estabelecimento claro dos objetivos a atingir e dos métodos de trabalho a serem seguidos.

Todos os laboratórios do curso são utilizados para atividades didáticas do curso, para pesquisa dos alunos e dos docentes, além dos projetos de extensão voltados para a comunidade, quando houver. Estes últimos se dão por meio da evolução dos trabalhos de conclusão de curso e de parcerias com instituições da região.

O acompanhamento da utilização dos laboratórios é monitorado pelo Colegiado de Curso e analisado semestralmente pelo NDE, os quais, em conjunto, delineiam ações em parceria com a Coordenação do Curso para projetar a demanda futura em termos de materiais e de espaços físicos a serem utilizados, visando garantir a qualidade do atendimento e das aulas ministradas.

Nos laboratórios, todos os recursos ficam permanentemente disponíveis para os alunos, que são encorajados e estimulados a adquirir maior experiência no manuseio dos equipamentos, a repetir ou fazer novas abordagens dos ensaios feitos nas disciplinas, ou, a realizar quaisquer outras experiências em que tenham interesse, sempre com a

necessária supervisão e o apoio dos técnicos ou dos professores para garantir os diversos aspectos da segurança.

Cada laboratório foi projetado para atender a disciplinas que apresentem similaridades em termos de recursos materiais. Os aspectos fundamentais considerados nos projetos dos laboratórios referem-se a disciplinas que utilizam estes espaços, objetivos didáticos a serem atingidos, quantidades de materiais, equipamentos, dispositivos, ferramentas e componentes necessários.

Outros aspectos considerados referem-se ao atendimento dos requisitos laboratoriais para o desenvolvimento de pesquisas pelos professores e pelos alunos. Ambos são estimulados, continuamente, ao uso acadêmico e científico destes espaços.

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, como dito anteriormente, possui 03 Laboratórios

de Informática que podem ser utilizados de forma individual para consultas, pesquisas e elaboração de trabalhos, ou de forma coletiva para as aulas regulares, desde que sempre acompanhados por um professor ou funcionário. Os recursos disponibilizados nos Laboratórios de Informática envolvem computadores de última geração e as versões mais recentes de programas de apoio (*softwares*) e de programas específicos para as áreas de concentração dos cursos que utilizam processamento de dados. Além disso, todos os Laboratórios de Informática têm recursos audiovisuais próprios. Nos Laboratórios de Informática, os estudantes têm acesso a redes de comunicação e base de dados.

Além dos laboratórios de informática, a instituição conta com os seguintes laboratórios:

Laboratório Multidisciplinar das Engenharias

Laboratório de Química e Ciência dos Materiais

Laboratório de Materiais de Construção e Solos

Laboratório de Física e Eletricidade

Esses espaços são apropriados para o tipo de atividades da instituição. Todos os ambientes em construção de alvenaria e com paredes revestidas com reboco e divisórias em gesso ou MDF, de acordo com a instalação. Todos adequados quanto ao mobiliário e condições de utilização.

Todos os laboratórios possuem regulamento próprio, disponível no ambiente, bem como dispõem de equipamentos e materiais adequados para a realização das atividades.

A descrição, funções, materiais e equipamentos, constam detalhadas nos PPC dos cursos, no PDI e nos registros documentais da Instituição.

A infraestrutura disponível ainda conta com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e estacionamento, comuns a todo ambiente institucional.

Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas, manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo um bom uso dos laboratórios por toda comunidade acadêmica.

Todos os laboratórios possuem os itens necessários para as práticas estabelecidas nos PPC dos cursos e nas suas DCN. Existe uma preocupação da instituição em fornecer condições adequadas para que os acadêmicos possam desempenhar com êxito as atividades propostas nos componentes curriculares. É importante ressaltar que os laboratórios estão integrados com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, a IES disponibiliza insumos, equipamentos específicos e recursos tecnológicos diferenciados.

Os laboratórios foram projetados para o pleno atendimento das condições mais variadas de acessibilidade. Os acessos aos laboratórios possuem piso tátil e placa em braile para facilitar a localização de pessoas com necessidades especiais. Além disso, são locais amplos e adaptados para fácil circulação, permitindo mobilidade para cadeirantes.

Com o objetivo de aprimorar e de complementar a experiência de aprendizagem do aluno, recursos educacionais aplicados às várias áreas do conhecimento são disponibilizados, tais como robustos ambientes virtuais de aprendizagem, softwares de simulação, vídeos educacionais, gamificação, Inteligência Artificial, *Machine Learning* e outros recursos pedagógicos interativos e imersivos. Sobre esta última categoria, entendemos objetos 3D, laboratórios virtuais, vídeos 360 graus, simuladores de realidade virtual e outras iniciativas tecnológicas inovadoras similares.

Os docentes possuem à disposição inúmeros softwares e aplicações tecnológicas educacionais em suas atividades de ensino, assim como um repositório on-line de recursos pedagógicos em seu ambiente virtual de aprendizagem, mais especificamente, na Sala Maker.

Eles podem disponibilizar os recursos aos seus alunos em suas disciplinas por meio de links na condição de material complementar, atividade avaliativa e/ou somativa, ou ainda numa estratégia didática tal qual a “sala de aula invertida”. Também é possível que o docente inclua a reprodução de tal recurso em seu repertório de aula presencial ou ainda em metodologias de aulas mais laboratoriais, como em situações de “rotação por estações”.

Os laboratórios virtuais são simuladores de situações reais que replicam, com grande fidelidade, as práticas realizadas em laboratórios. Por sua característica digital, dinâmica e interativa, atende às necessidades de formação da geração atual, que é moderna e conectada. Possibilitam ainda a repetição dos experimentos e a consolidação da aprendizagem. O aluno pode, inclusive, simular situações de erro como por exemplo, mistura de reagentes que poderia causar danos físicos e estruturais, e, dessa forma, aprimorar o raciocínio por meio de erros e acertos, benefício que amplia o processo de aprendizagem.

Trata-se de soluções educacionais que complementam as atividades propostas nas disciplinas, em ambientes controlados com interação entre professor, tutor e aluno, direcionando a aprendizagem conforme as necessidades de desenvolvimento de habilidades e competências.

Indicador 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA conta, além da infraestrutura física, com um sistema informatizado próprio, desenvolvido internamente pela equipe de Tecnologia da Informação da Instituição. Essa plataforma possibilita a participação simultânea de discentes, docentes, coordenadores e colaboradores técnico-administrativos, por meio de suas áreas virtuais e pelos aplicativos Duda e Educador. O acesso é realizado por notificação em pop-up, com salvamento automático das respostas e visualização do progresso. Ao concluir o preenchimento, os estudantes recebem automaticamente o certificado de participação via área do aluno e App Duda, válido como Atividade Complementar (AC).

Durante o período de aplicação das avaliações, a CPA realiza o monitoramento diário dos índices de participação, visando assegurar os critérios de validade estatística (mínimo de 50% de adesão ou margem de erro inferior a três pontos percentuais). Esses indicadores são compartilhados semanalmente com os gestores

institucionais, como estratégia de mobilização da comunidade acadêmica.

Os resultados consolidados são analisados por meio do dashboard da CPA disponível no portal DataEDUCA, que recebe informações do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). O painel oferece filtros analíticos por curso, série, disciplina, período, indicador e questões, entre outros. Essa estrutura permite uma análise aprofundada dos dados quantitativos e qualitativos e apoia a elaboração de relatórios institucionais e por curso, que subsidiam decisões acadêmicas e administrativas.

Toda a infraestrutura tecnológica e operacional da CPA estará disponível para avaliação da Comissão Avaliadora durante a visita in loco.

Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura/Indicador 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A Cruzeiro do Sul Educacional engloba nove instituições e dezoito bibliotecas: a Universidade Cruzeiro do Sul (cinco bibliotecas), o Centro Universitário Módulo (duas), Biblioteca da Faculdade de São Sebastião – FASS (uma), o Centro Universitário do Distrito Federal – UDF (uma), a Universidade Cidade de São Paulo – UNICID (duas), a Universidade de Franca – UNIFRAN (uma), o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio CEUNSP (duas), a Faculdade Inedi – Cesuca (uma), o Centro Universitário FSG (duas), e Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ (uma). Ainda, há as bibliotecas de Polos de Educação a Distância.

As bibliotecas trabalham de forma integrada, constituindo o Sistema de Bibliotecas do Grupo e adotando a mesma orientação técnica. Todas as bibliotecas atuam de forma a atender, prioritariamente, as necessidades de professores e alunos da graduação (presencial e a distância), da pós-graduação e da pesquisa e extensão.

Com o objetivo de integrar os acervos, dar visibilidade à coleção das bibliotecas e melhorar a qualidade dos serviços para os usuários, foi adotado o PERGAMUM: Sistema Integrado de Bibliotecas, que promove a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento dos recursos informacionais.

Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam os padrões internacionais para processamento técnico da coleção bibliográfica, utilizando a Classificação Decimal Universal (CDU) e, para a catalogação, o Código *Anglo American Cataloguing Rules* (AACR-2) e o formato MARC.

A disposição do acervo de livros e periódicos observa a sequência numérica de classificação, em ordem crescente.

A Biblioteca da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG é referência na região no que diz respeito aos serviços oferecidos e sua infraestrutura. Essa biblioteca possui área construída de 105,4m², uma coleção de aproximadamente 9.210 exemplares e um quadro funcional devidamente treinado para a recepção, atendimento e orientação ao usuário para o uso dos serviços de informação.

A Biblioteca está organizada com sistema de livre acesso ao acervo, apresenta, em síntese, a seguinte estrutura física: apresentando 1 pavimento, um amplo ambiente para consulta e pesquisa, disponibilizando

computadores e Webclass, mesas e cadeiras confortáveis e espaço para leitura individual e em grupo; balcão de empréstimos; ambiente para referência e consulta, com computadores em número adequado para acesso ao catálogo online, amplo salão com o acervo de obras, salas reservadas para estudos em grupo ou individual; amplo espaço disponibilizado para o acervo de obras e periódicos.

A Biblioteca da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves conta com um acervo composto por 39.037 títulos e 47.079 exemplares, incluindo livros físicos, monografias, dissertações, teses, mídias digitais e livros eletrônicos. Especificamente, há 1.891 títulos de livros, monografias, dissertações e teses, totalizando 9.816 exemplares físicos; 12 títulos de material multimídia, com 129 exemplares; 35.134 e-books com acesso ilimitado; e 2.000 normas técnicas disponíveis online.

A biblioteca também oferece acesso às principais plataformas de livros digitais como Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual Pearson, Biblioteca +A, RT e-books e Target GEDWeb. O acervo está organizado em um ambiente moderno, com estrutura física climatizada e mobiliada, oferecendo salas de estudo individuais e em grupo, terminais de consulta, computadores com softwares de acessibilidade (NVDA e Dosvox) e conectividade via Webclass.

Além da estrutura física, a biblioteca dispõe de serviços como renovação e reserva online, comutação bibliográfica, palestras de orientação para uso dos recursos, visitas orientadas e apoio na normatização de trabalhos acadêmicos, promovendo acesso à informação de forma inclusiva e eficiente para toda a comunidade acadêmica

Além disso, disponibiliza-se acesso à Coleção de Normas Técnicas ABNT, com

2.000 normas, e também à RT Online, com uma coleção de 1.688 títulos, contendo doutrina, jurisprudência, legislação e súmulas. O acervo da biblioteca encontra-se armazenado em estantes de metal, apropriadas para a acomodação do material bibliográfico, em um ambiente confortável e agradável, com ar-condicionado e iluminação adequada. A Biblioteca da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves está integrada ao Sistema de Bibliotecas da Cruzeiro do Sul Educacional, que, a partir de 2013, adotou o Sistema Pergamum, disponibilizando o catálogo online com padrão internacional. Esse sistema possibilita o serviço de consulta, facilitando a busca dos materiais por autor, título, assunto etc. Essa coleção online está acessível pelo site da FSG: <http://www.fsg.edu.br>

A biblioteca possui área construída de 105,4m², uma ampla coleção de títulos e um quadro funcional devidamente treinado para a recepção, atendimento e orientação ao usuário para o uso dos serviços de informação.

Na Biblioteca, há um balcão de atendimento; 6 salas para estudo em grupo, mobiliada com mesas de 04 e 06 lugares, ambientes de leitura individual (5 lugares); ambientes de leitura em grupo com 5 mesas (15 lugares). Há também pontos de energia elétrica para o uso de notebook; 06 terminais de consulta ao catálogo, 02 máquinas com software NVDA e Dosvox instalado, para que o aluno com deficiência visual possa utilizar

em suas pesquisas.

Informatização da Biblioteca

Todas as bibliotecas da Universidade Cruzeiro do Sul utilizam o Sistema PERGAMUM - da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR, que foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, sob a plataforma Java e banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE).

O Sistema Pergamum, versão 10, possui funções integradas por meio de *webservices* com os demais sistemas institucionais, como secretaria e financeiro entre outros. Ele permite, também, acesso remoto ao catálogo *online*, com completa visualização das coleções de todas as unidades, incluindo o acervo das bibliotecas dos polos de EAD.

Esse sistema contempla, de forma integrada, as principais atividades de Bibliotecas como as de cadastro, empréstimo, renovação e reserva, empréstimo entre bibliotecas por malote, relatórios e estatísticas com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação e melhorar a rotina de trabalhos e o atendimento de seus usuários (alunos, professores e funcionários).

Serviços oferecidos à comunidade acadêmica

À comunidade acadêmica, estão disponíveis serviços básicos de atendimento (consulta local, empréstimo domiciliar e reserva); o Sistema de Bibliotecas também está apto a oferecer outros serviços, tais como o de acesso à informação e aos documentos não existentes na Instituição. As bibliotecas oferecem:

- **Levantamento bibliográfico automatizado:** disponibilização de bases de dados bibliográficas e periódicos eletrônicos nos mais diferentes assuntos, o que garante acesso à informação mais atualizada de toda literatura internacional especializada.
- **Renovação e reserva *online*:** realização remota, pelos alunos, pelos professores e pelos funcionários de renovação e reserva de livros do seu interesse através do *site* da biblioteca.
- **Comutação bibliográfica eletrônica:** solicitação de artigo de periódicos e teses de outras bibliotecas pelo Programa COMUT, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- **Pesquisa na Internet:** disponibilização aos usuários de computadores, com acesso à Internet, para fins de pesquisa nos mais diferentes bancos de dados nacionais e internacionais, nos catálogos de bibliotecas, nas editoras, nas livrarias e nas demais fontes de informação disponíveis. O usuário conta com a orientação da biblioteca para esses acessos;
- **Programa de educação de usuários:**
 - **Palestras:** a pedido dos coordenadores e / ou docentes, no início de cada semestre letivo, a

biblioteca oferece, em especial aos calouros, instruções sobre o uso da biblioteca, do catálogo *online* e dos serviços disponíveis.

- **Visitas orientadas:** os coordenadores de cursos e / ou professores podem solicitar visitas orientadas para grupos de alunos e outras orientações específicas, conforme a necessidade.
- **Normatização bibliográfica:** a biblioteca mantém toda coleção de Normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) disponível para consulta. Oferece modelos de referências no *site* e orientação de uso tanto para referências e citações como para elaboração de trabalho acadêmico.
- **Capacitação de usuários:** a pedido dos usuários, há instruções para o uso das bases de dados, o uso das normas técnicas e consulta aos demais documentos eletrônicos.

Espaço físico e conservação do acervo

As Bibliotecas do Grupo Cruzeiro do Sul possuem instalações adequadas do ponto de vista estético e do ponto de vista técnico. Os espaços possuem ambientes agradáveis e climatizados, que também são adaptados para pessoas com deficiência, com rampas de acesso, piso tátil na entrada.

Nas bibliotecas, o acervo é de livre acesso e está disponível em estantes de aço dupla face para livros. Para a coleção de periódicos, há expositores para as assinaturas do ano em curso. As estantes e os livros passam regularmente por limpeza geral, mantendo boas condições de uso e conservação da coleção. As bibliotecas possuem ambientes para o estudo individual e em grupo e também salas de estudo em grupo e terminais de consulta para alunos, professores e funcionários consultarem o acervo e realizarem reservas e renovações.

Serviço de atendimento ao aluno com deficiência

Para garantir a acessibilidade dos alunos com deficiência e ou mobilidade reduzida, o Sistema de Bibliotecas presta serviços de atendimento especial.

Usuário com deficiência visual

A biblioteca dispõe do serviço cooperado com a APADEV (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes) e INAV (Instituto de Audiovisão), os dois em Caxias do Sul, que disponibilizam material digitalizado, compatível com a necessidade do aluno, podendo este utilizar programas de voz, além de impressão em Braile ou fonte aumentada, conforme a necessidade do usuário, confeccionados pelo PADI. Os arquivos em texto podem ser acessados no ambiente da Biblioteca que oferece computadores com o NVDA e DOSVOX,

que lê os comandos do usuário com deficiência visual e as informações do aplicativo em que ele estiver operando.

Usuário com deficiência física

A Biblioteca possui rampas de acesso e/ou carro escalador que facilita a entrada do aluno com deficiência física em nosso ambiente e mesas de estudo em grupo, computadores, acervo de livre acesso, com corredores que permitem sua locomoção entre as estantes.

Usuário com deficiência auditiva

A Biblioteca possui funcionários com conhecimentos básicos que permitem diálogo por meio da língua brasileira de sinais, facilitando a comunicação com o usuário com deficiência auditiva.

Política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo do Sistema de Bibliotecas

A área de formação e desenvolvimento do acervo das bibliotecas é de responsabilidade da Biblioteca Central, que estabelece a política de aquisição, expansão e atualização de coleções, juntamente com a Reitoria e Pró-Reitorias.

No período da criação de um curso, a coordenação e o NDE encaminham os programas das disciplinas do curso, contendo a bibliografia básica e a complementar, à

Coordenação do Sistema de Bibliotecas para que se possa verificar a existência dos títulos no acervo ou para providenciar sua aquisição.

Assim, para garantir o acesso à informação pelos alunos e para a formação do acervo bibliográfico do curso, são ações da Biblioteca:

- Verificação da existência (ou não) das bibliografias indicadas no acervo e análise da quantidade de exemplar com base no número de vagas ofertadas.
- Verificação da disponibilidade (ou não) do título (quando eletrônico) nas plataformas assinadas pela IES.
- Verificação da disponibilidade dos títulos para aquisição no mercado editorial.
- Solicitação de substituição da bibliografia, quando o título não é localizado para aquisição e não disponível em e-book.
- Aquisição dos títulos em quantidade necessária de exemplar.

Para a expansão e atualização do acervo, durante o período de planejamento, após a análise e indicação das bibliografias básica e complementar do curso, a coordenação de curso e o NDE encaminham Solicitação de Compra para a Coordenação do Sistema de Bibliotecas que realiza estudo da disponibilidade no mercado e de utilização do acervo pelos alunos do curso.

O relatório de disponibilidade e utilização é devolvido ao NDE que referenda a quantidade de obras a serem adquiridas para o curso, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Assim, atendendo ao planejamento semestral, às indicações bibliográficas do PPC e dos Planos de Ensino e garantido o acesso pelos alunos ao conteúdo programático de cada disciplina, o processo de compra de material bibliográfico adota os seguintes critérios:

- Atualização da coleção por meio da compra de livros, semestralmente, para atender as disciplinas do semestre subsequente.
- Aquisição de títulos novos de livros, conforme demanda.
- Aquisição de documentos eletrônicos: e-book e base de dados.

O controle orçamentário do Sistema de Bibliotecas é de total responsabilidade da Coordenação do Sistema de Bibliotecas, que apresenta à Diretoria Acadêmica da Mantenedora as necessidades de recursos financeiros para os diferentes cursos de cada IES. Após aprovação dos recursos, são operacionalizadas as demais etapas do processo de compra.

Para otimizar as aquisições e garantir a diminuição ou cessação de indisponibilidade de exemplares, em 2018, implantou-se um Plano de Contingência, cuja finalidade é definir e implementar estratégias para o Sistema de Bibliotecas do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional operar em face dos diferentes cenários identificados na análise de risco.

Por meio de relatórios (Títulos mais Reservados e Disponibilidade do livro no dia da consulta do Sistema Pergamum) e de análise realizada pelo programa Qlik Sense, é possível identificar os títulos necessários para aquisição. Desse modo, reafirma-se o compromisso institucional com o meio ambiente, universidade e seus usuários.

Além do acervo físico, a biblioteca disponibiliza as plataformas de e- books: Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual Universitária da Pearson, Biblioteca +A, RT – e- books, Target (ABNT) e RT (On-line), entre outras que possuem em seus contratos cláusulas de responsabilidade e obrigações com o acesso ilimitado e ininterrupto às suas plataformas.

O serviço de atendimento é de segunda a sexta-feira das 12h às 22h, aos sábados sem expediente.

Indicador 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A Instituição dispõe de diversos laboratórios para o desenvolvimento das atividades experimentais relacionadas à formação básica e profissional dos alunos. Os laboratórios foram projetados para oferecer condições dos alunos de executarem atividades experimentais de forma segura e confiável. As normas de segurança, funcionamento e utilização são amplamente divulgados: aulas, murais, *BlackBoard* etc.

Os aspectos fundamentais considerados nos projetos dos laboratórios referem-se às disciplinas que utilizam estes espaços, aos objetivos didáticos a serem atingidos, às quantidades de materiais, equipamentos, dispositivos, ferramentas e componentes necessários.

Nas disciplinas que utilizarão os laboratórios, as experiências serão programadas para que o aluno verifique, por meio de práticas experimentais, os diversos aspectos de interesse, enfatizando a sua relação com os aspectos teóricos envolvidos. O número de equipamentos será dimensionado, levando-se em consideração os objetivos da atividade, a complexidade do trabalho a executar, o estímulo à organização do trabalho em equipe e à rotatividade na execução das diversas etapas da proposta de aula, além da segurança pessoal e coletiva e da preservação da integridade dos equipamentos. Desta forma, procura-se demonstrar aos alunos a necessidade da condução dos trabalhos práticos de uma forma racional, organizada e segura. Isto se consegue mediante o estabelecimento claro dos objetivos a atingir e dos métodos de trabalho a serem seguidos.

Quanto aos Laboratórios de Informática, a Instituição disponibiliza à comunidade acadêmica acesso aos equipamentos de informática através de 3 (três) laboratórios de informática, sendo que os mesmos possuem a seguinte quantidade de computadores: LAB-A – 26 máquinas; LAB-B – 21 máquinas; LAB-C – 17 máquinas. Tais equipamentos, são disponibilizados para disciplinas teórico-práticas onde os acadêmicos desempenham atividades que tenham condições de oportunizar experiências práticas na área de formação, propiciando a complementação do ensino teórico e da aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração em termos de construção do conhecimento, de aperfeiçoamento técnico-científico, cultural e de relacionamento humano. Esses laboratórios podem ser utilizados nos turnos manhã, tarde e noite, de segunda a sexta-feira.

A IES conta também com 06 (seis) computadores disponíveis na biblioteca. Estes são utilizados para aulas e também, para o uso individual dos acadêmicos. Os acadêmicos também podem programar e utilizar os softwares e aplicativos disponíveis, utilizar a internet para elaborar pesquisas com fins educacionais e usar serviço de correio eletrônico.

Para os acadêmicos que possuem *notebook*, a Instituição oferece rede *wireless* para acesso à internet, facilitando o acesso às informações e materiais de aula disponibilizados no Portal.

Indicador 5.12 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias, num total de 18 (dezoito), estão distribuídas da seguinte forma:

Quadro 7 – Instalações Sanitárias

Masculino	Feminino	PCD	Familiar	Unisex
5	8	1	3	1

Fonte: PDI 2024-2028.

Sobre as estruturas dos sanitários: o sanitário para PCD é individualizado e de espaço adequado à movimentação, adequadamente equipado para pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, possui vaso sanitário de altura e formato que permite a transferência frontal e lateral, com barras de apoio para mobilidade e segurança. Possui lavatório fixado à parede e sem coluna, que permite a aproximação frontal e uso dos asséssórios em altura adequada. Possui botão de alerta. A porta de abertura é de fácil movimentação, no mesmo nível do piso e corredor, sem degraus ou barreiras. Acesso por corredores largos, amplos e sem barreiras.

Os sanitários, tanto femininos como masculinos possuem área com bancada em granito, com cuba e torneira, suporte com sabão líquido e porta-papel para secagem das mãos e amplo espelho. Cada sanitário possui porta rolo com papel higiênico e gancho preso à parede para pendurar bolsas e mochilas.

Os sanitários familiares possuem área com bancada em granito, com cuba e torneira, suporte com sabão líquido e porta-papel para secagem das mãos e amplo espelho.

Cada sanitário possui porta rolo com papel higiênico e gancho preso à parede para pendurar bolsas e mochilas, além de trocador para crianças.

As instalações sanitárias foram projetadas para o pleno atendimento das condições mais variadas de acessibilidade. Os acessos possuem piso tátil e placa em braile para facilitar a localização de pessoas com necessidades especiais. Além disso, são locais amplos e adaptados para fácil circulação, permitindo mobilidade para pessoas com deficiência.

A infraestrutura disponível ainda conta com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade e conservação, comuns a todo ambiente institucional. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas, manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo um bom uso das instalações por toda comunidade acadêmica.

Indicador 5.14 Infraestrutura tecnológica

A FSG Bento Gonçalves possui seus sistemas acadêmicos e administrativos hospedados em nuvem privada de alta disponibilidade, vinculados ao Grupo Cruzeiro do Sul Educacional. Além disso, possui estrutura local alocada em datacenter próprio, com acesso restrito somente a colaboradores autorizados da equipe de Infraestrutura de T.I.

Indicador 5.15 Infraestrutura de execução e suporte

A FSG Bento Gonçalves conta com equipe de suporte técnico que atua de segunda a sexta das 08h às 18h, prontos para prestar suporte e atuar em ocorrências que variam de auxílio ao usuário à atuação em servidores e links.

Contamos também com suporte da do Centro Universitário da Serra Gaúcha em Caxias do Sul para apoio em ocorrências de alto nível de complexidade, evitando assim indisponibilidades.

Indicador 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A FSG Bento Gonçalves busca continuamente a sinergia entre fatores como qualificação constante de professores e colaboradores, investimentos em infraestrutura moderna e programas de aceleração profissional aos estudantes.

Para garantir o melhor à comunidade acadêmica, dispõe de completo parque tecnológico, composto em sua maior parte por computadores, projetores, caixa de som e ativos de rede. As estações de trabalho estão distribuídas entre salas de aulas, laboratórios de informática e setores acadêmicos e administrativos. Além disso, conta com uma cobertura de rede Wi-Fi para proporcionar ao aluno mobilidade em suas interações com portais e materiais on-line.

As necessidades de atualização tecnológica do hardware e software são previstas anualmente, de acordo com o orçamento para investimentos previsto para a Instituição. Além disso, durante os meses de fevereiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais, são revistas as necessidades de atualização prioritárias.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos respeitam duas premissas: critérios estratégicos, que são levados em conta a relevância frente aos objetivos estratégicos da Instituição, e critérios técnicos, onde são considerados o tempo de uso dos recursos e sua capacidade de pleno funcionamento.

Toda e qualquer expansão da infraestrutura de tecnologia deverá ser aprovada primeiramente pelo setor de Tecnologia da Informação e posteriormente pelo diretor da Instituição.

Indicador 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A CSED tem investido no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino e aprendizagem, seja nos componentes presenciais (disciplinas online), como nos componentes EAD da estrutura curricular dos cursos e programas na modalidade a distância. Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual promove workshops, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política da Instituição se destaca por dois aspectos fundamentais:

- 1) Investimento em recursos tecnológicos: tais como laboratórios didáticos, espaços webclass, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimidiáticos, infraestrutura de rede e Internet, entre outros.
- 2) Formação Continuada: realizado continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, na modalidade presencial e online.

Progressivamente, a inovação acadêmica no ensino superior se tornou cada vez mais expressiva, em

especial, em um mundo em constante evolução e com a presença cada vez mais marcante de tecnologias educacionais e metodologias ativas. Sendo

assim, a Cruzeiro do Sul Educacional (CSED), concebeu em 2022, a Diretoria Executiva Acadêmica e de Inovação, para que em serviço às instituições do grupo educacional, promovesse pesquisa científica constante em direção a modelos acadêmicos, capazes de contemplar novas estratégias didático-pedagógicas, teorias de ensino e aprendizagem contemporâneas, componentes curriculares disruptivos e diferenciadas perspectivas metodológicas e tecnológicas.

Assim, há esforço financeiro e humano direcionado para a aquisição de infraestrutura e de novas tecnologias em direção ao que há de mais promissor para potencializar o processo de ensino e aprendizagem, tais como robustos ambientes virtuais de aprendizagem e de webconferência, softwares de simulação, vídeos educacionais, gamificação, Inteligência Artificial, Machine Learning e demais recursos pedagógicos interativos e imersivos. Sobre esta última categoria, entendemos objetos 3D, laboratórios virtuais, vídeos 360 graus, simuladores de realidade virtual e outras iniciativas tecnológicas inovadoras similares.

Os docentes possuem à disposição inúmeros softwares e aplicações tecnológicas educacionais em suas atividades de ensino, assim como um repositório on-line de recursos pedagógicos em seu ambiente virtual de aprendizagem, mais especificamente, na Sala Maker.

Eles podem disponibilizar os recursos aos seus alunos em suas disciplinas por meio de links na condição de material complementar, atividade avaliativa e/ou somativa, ou ainda numa estratégia didática tal qual a “sala de aula invertida”. Também é possível que o docente inclua a reprodução de tal recurso em seu repertório de aula presencial ou ainda em metodologias de aulas mais laboratoriais, como em situações de “rotação por estações”.

O uso dessas tecnologias tem aprimorado a experiência dos alunos, permitindo que eles tenham acesso a conteúdos mais interativos e personalizados, além de tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e desafiador. Além das tecnologias educacionais, as metodologias ativas também têm sido amplamente utilizadas no ensino superior. Essas metodologias se diferem das tradicionais, que se baseiam simplesmente na transmissão de conhecimentos pelos professores e na absorção desses conhecimentos pelos alunos. As metodologias ativas incentivam a participação dos

alunos no processo de aprendizagem, estimulando a sua criatividade e autonomia. Algumas dessas metodologias incentivadas pela inovação acadêmica no grupo são o Flipped classroom, o Peer instruction e o Design thinking.

Todas essas metodologias têm em comum a promoção da interação entre os alunos e o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas. Entretanto, é importante destacar que a adoção dessas práticas não é uma tarefa simples e requer uma mudança significativa na cultura institucional. É necessário um planejamento adequado da formação docente continuada por meio da supracitada Diretoria Acadêmica e de Inovação e sua Equipe Multidisciplinar, sua Universidade Corporativa e a diretoria/reitoria

de cada IES.

Sobre este papel definitivo no meio acadêmico, destaca-se o trabalho exemplar feito pelo grupo educacional em prol do ensino remoto síncrono e emergencial durante a pandemia COVID-19. Durante a Pandemia da COVID-19, em 2020 e 2021, quando houve a necessidade de suspensão das aulas/ atividades presenciais, a instituição valeu-se do Ensino Remoto Síncrono Emergencial – ERSE. A suspensão de atividades letivas presenciais gerou a necessidade de professores e alunos migrarem para uma nova realidade online, promovendo a necessidade de adequação a novas metodologia e práticas pedagógicas.

Devido a sua grande experiência no ensino e na pesquisa em Educação a Distância, a IES rapidamente aderiu ao novo momento, principalmente, a partir da utilização de seu AVA – BlackBoard, usando os diversos recursos que o ambiente possibilita. Foi necessário transitar pelo ERSE e experimentar as possibilidades de uma educação digital e de qualidade nesse processo que se instaurou.

Mais do que transferência de práticas pedagógicas presenciais, observou-se propostas que criavam modelos de aprendizagem virtuais, incorporando as mais diversas metodologias ativas à disposição. Destaca-se que, mesmo na retomada das atividades presenciais, tais práticas passaram a fazer parte do universo de possibilidades que o ERSE proporcionou, promovendo, nas salas de aula presenciais e no AVA – BlackBoard, a promoção de aprendizagem colaborativa e construtiva no processo de ensino e aprendizagem das modalidades presencial e a distância.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O processo de autoavaliação institucional referente ao ano base de 2025 evidencia a consolidação da cultura avaliativa na Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG Bento, reafirmando a avaliação como instrumento estratégico de gestão acadêmico-administrativa, em consonância com as diretrizes do SINAES e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As ações desenvolvidas ao longo do período demonstram coerência entre planejamento e execução, com destaque para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como para a articulação com as demandas sociais e regionais. O caráter extencionista da IES é percebido pelo número de atividades extramuros. Atividades como as visitas técnicas dos cursos de enfermagem e negócios evidenciam a forte ligação da FSG com a comunidade.

No âmbito das atividades acadêmicas e institucionais voltadas a produção discente de destaque em 2025, evidenciam-se iniciativas de relevante impacto formativo e social, tais como o XIII Congresso de Pesquisa e Extensão, realizado entre os dias 22 e 26 de setembro, que promoveu a socialização do conhecimento científico e a apresentação de produções acadêmicas, totalizando 28 pôsteres, 211 resumos, 279 apresentações orais e 40 artigos, envolvendo múltiplas áreas do conhecimento. Destaca-se, ainda, a IX Semana Acadêmica dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas, com temática voltada à inovação, inteligência artificial e empreendedorismo, que reuniu aproximadamente 178 participantes diretos e 195 indiretos, fortalecendo a articulação entre academia e mercado.

Também merece destaque o 6º Congresso de Responsabilidade Socioambiental, alinhado ao ODS 11, com alcance de 280 acadêmicos, além de ações específicas como o Dia Internacional da Enfermagem, que contemplou atividades voltadas à saúde e sustentabilidade, reforçando o compromisso institucional com os ODS 3 e 12. Tais iniciativas evidenciam o protagonismo da Instituição na promoção da formação integral dos estudantes e na sua inserção em práticas interdisciplinares e socialmente relevantes.

No que se refere aos resultados da avaliação discente, observa-se um desempenho global positivo, com índice geral de satisfação de 70,70%, indicando tendência à potencialidade. Destaca-se, de forma expressiva, o indicador Corpo Docente, com índice de satisfação de 86,60%, configurando-se como principal potencialidade institucional. Os dados revelam elevado reconhecimento quanto à qualificação docente, domínio de conteúdo (89,27%), clareza na apresentação dos planos de ensino (86,79%) e qualidade das estratégias pedagógicas adotadas.

O indicador Coordenadoria também apresenta desempenho satisfatório, com índice de 75,86%, demonstrando adequação no acompanhamento acadêmico e na orientação aos estudantes. Esses resultados evidenciam a efetividade da gestão acadêmica e a coerência das práticas pedagógicas com os objetivos institucionais.

Já no tocante às fragilidades identificadas, destacam-se: (i) Infraestrutura e serviços acadêmico-administrativos, especialmente no que se refere ao processo de matrícula e emissão de documentos, com índice

de satisfação de 40,00%, bem como aos serviços financeiros (60,00%); (ii) Comunicação institucional e fluxos de atendimento ao estudante, evidenciados pelos níveis de neutralidade em determinados indicadores, indicando necessidade de aprimoramento na transparência, agilidade e efetividade dos processos.

Apesar de algumas fragilidades apontadas no indicador de Infraestrutura, diversos itens apresentaram avaliação máxima, especialmente no que tange às salas de aula, limpeza, acessibilidade e adequação dos espaços, evidenciando que as fragilidades se concentram prioritariamente em processos e serviços, e não na estrutura física da Instituição.

No final de 2025 a IES iniciou melhorias na infraestrutura física, especialmente nos espaços destinados aos estágios obrigatórios de Enfermagem, psicologia e Direito. Também, no final de 2025 foram iniciados diálogos com a mantenedora a respeito das fragilidades apontadas no financeiro e comercial. Assim, espera-se que em 2026 a avaliação dos indicadores apontados com fragilidades possa refletir com melhores resultados os esforços da IES.

Por fim, destaca-se, a participação efetiva da comunidade acadêmica, com taxa de participação discente de 60,78%, atendendo aos critérios de validação da amostra e garantindo confiabilidade aos resultados... Esse dado reforça o engajamento institucional e a consolidação da autoavaliação como prática participativa e contínua.

Diante do exposto, conclui-se que a FSG Bento apresenta um cenário institucional consistente e em evolução, com destaque para a qualidade do corpo docente, a efetividade das práticas pedagógicas e a robustez das atividades acadêmicas desenvolvidas em 2025. Ao mesmo tempo, demonstra maturidade institucional ao reconhecer suas fragilidades e ao estruturar ações de melhoria contínua, reafirmando seu compromisso com a excelência educacional, a responsabilidade social e o desenvolvimento regional sustentável.

5 RESULTADOS - AVALIAÇÃO REALIZADA PELA CPA 2025

Destaca-se que, em 2025, a CPA, conforme seu cronograma de trabalho, conduziu o processo de Avaliação dos Cursos de Graduação Presencial.

Em relação aos resultados das avaliações, observou-se um desempenho positivo, uma vez que, em praticamente todas as questões dos instrumentos avaliativos, o índice de satisfação superou 80%.

As questões cujo percentual de satisfação situou-se entre 0,00% e 49,99% foram identificadas como pontos de atenção. Tais aspectos foram devidamente analisados e tratados pelas gestões acadêmicas e administrativas, e seus respectivos planos de ação encontram-se disponíveis para consulta pelas comissões do MEC durante visitas in loco.

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados das autoavaliações realizadas pela CPA em 2025:

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação Presencial

Alunos Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
FSG - BENTO	408	248	60,78%	3,98%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
FSG - BENTO	Total		70,70%	16,08%	6,45%	6,78%
FSG - BENTO	Coordenadoria	Total	75,86%	19,40%	3,45%	1,29%
FSG - BENTO	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	75,86%	19,40%	3,45%	1,29%
FSG - BENTO	Corpo Docente	Total	86,60%	9,81%	3,21%	0,38%
FSG - BENTO	Corpo Docente	A interação do(a) professor(a) com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a minha participação ativa.	86,47%	10,34%	3,20%	0,00%
FSG - BENTO	Corpo Docente	O(A) professor(a) apresenta o plano de ensino da disciplina e as referências bibliográficas indicadas contribuem para meu estudo.	86,79%	10,00%	2,83%	0,38%
FSG - BENTO	Corpo Docente	O(A) professor(a) demonstra domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	89,27%	9,04%	1,51%	0,19%

FSG - BENTO	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e fornece devolutivas que auxiliam na minha aprendizagem.	84,85%	8,52%	5,49%	1,14%
FSG - BENTO	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	85,63%	11,15%	3,02%	0,19%
FSG - BENTO	Infraestrutura	Total	62,16%	21,47%	12,46%	3,92%
FSG - BENTO	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	71,12%	21,12%	3,88%	3,88%
FSG - BENTO	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	56,47%	30,17%	12,07%	1,29%
FSG - BENTO	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematricula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	64,66%	27,16%	7,76%	0,43%
FSG - BENTO	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	67,67%	18,53%	7,33%	6,47%
FSG - BENTO	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	25,00%	26,72%	45,69%	2,59%
FSG - BENTO	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	65,09%	16,38%	9,48%	9,05%
FSG - BENTO	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	87,93%	8,62%	1,72%	1,72%
FSG - BENTO	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	46,12%	24,57%	20,26%	9,05%
FSG - BENTO	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	78,88%	17,24%	2,59%	1,29%

FSG - BENTO	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	58,62%	24,14%	13,79%	3,45%
FSG - BENTO	Organização Didático-Pedagógica	Total	60,81%	17,47%	4,49%	17,22%
FSG - BENTO	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	45,73%	12,82%	7,69%	33,76%
FSG - BENTO	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	68,09%	18,72%	5,11%	8,09%
FSG - BENTO	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	43,16%	8,97%	1,71%	46,15%
FSG - BENTO	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	84,08%	14,69%	0,41%	0,82%
FSG - BENTO	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	74,27%	22,82%	2,07%	0,83%
FSG - BENTO	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a minha aprendizagem quando foi necessário.	58,12%	25,21%	7,26%	9,40%
FSG - BENTO	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	83,27%	13,47%	2,45%	0,82%
FSG - BENTO	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	38,59%	14,11%	3,32%	43,98%

FSG - BENTO	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	53,36%	22,69%	5,88%	18,07%
FSG - BENTO	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	57,69%	21,37%	9,40%	11,54%

Professores Avaliando:**Índices de Participação:**

Instituição	Total Professores	Participaram	IP	% EA
FSG - BENTO	72	56	77,78%	6,30%

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
FSG - Bento	Total		82,69%	11,89%	1,05%	4,37%
FSG - Bento	Coordenadoria	Total	84,62%	7,69%	1,92%	5,77%
FSG - Bento	Coordenadoria	A coordenação do curso implementa o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discute a autoavaliação e as avaliações externas, atua na solução de problemas, mantém os docentes informados sobre as diretrizes institucionais.	84,62%	7,69%	1,92%	5,77%
FSG - Bento	Corpo Docente	Total	96,92%	3,08%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Corpo Docente	Apresento o(s) plano(s) de ensino da(s) disciplina(s) e as referências bibliográficas indicadas contribuem para o estudo do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Corpo Docente	Minha interação com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a participação ativa dos estudantes.	86,54%	13,46%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Corpo Docente	Tenho domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Corpo Docente	Utilizo estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e forneço devolutivas que auxiliam na aprendizagem dos estudantes.	98,08%	1,92%	0,00%	0,00%

FSG - Bento	Corpo Docente	Utilizo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Didático-Pedagógico	Total	88,46%	5,13%	0,85%	5,56%
FSG - Bento	Didático-Pedagógico	A instituição oferece oportunidades para os docentes atuarem em NDE, Colegiado, órgãos superiores e comitês.	76,92%	21,15%	1,92%	0,00%
FSG - Bento	Didático-Pedagógico	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	98,08%	1,92%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Didático-Pedagógico	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	90,38%	3,85%	0,00%	5,77%
FSG - Bento	Didático-Pedagógico	As disciplinas oferecidas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Didático-Pedagógico	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	98,08%	1,92%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Didático-Pedagógico	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	55,77%	1,92%	0,00%	42,31%
FSG - Bento	Didático-Pedagógico	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Didático-Pedagógico	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	88,46%	7,69%	1,92%	1,92%
FSG - Bento	Didático-Pedagógico	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	88,46%	7,69%	3,85%	0,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	Total	64,84%	27,47%	1,92%	5,77%

FSG - Bento	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	86,54%	11,54%	1,92%	0,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	65,38%	32,69%	1,92%	0,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	23,08%	65,38%	7,69%	3,85%
FSG - Bento	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	65,38%	5,77%	0,00%	28,85%
FSG - Bento	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	82,69%	13,46%	0,00%	3,85%
FSG - Bento	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	57,69%	38,46%	0,00%	3,85%
FSG - Bento	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	73,08%	25,00%	1,92%	0,00%

Coordenadores Avaliando:**Índices de Participação:**

Instituição	Total Coordenadores de Curso	Participaram	IP	% EA
FSG - BENTO	7	5	71,43	23,90

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
FSG - Bento	Total		92,00%	6,67%	0,00%	1,33%
FSG - Bento	Organização Didático-Pedagógica	Total	94,00%	4,00%	0,00%	2,00%
FSG - Bento	Organização Didático-Pedagógica	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas ofertadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	80,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FSG - Bento	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

FSG - Bento	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a aprendizagem dos estudantes quando foi necessário.	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os coordenadores atuarem em órgãos superiores e comitês.	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Coordenadoria	Total	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Coordenadoria	Eu implemento o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discuto a autoavaliação e as avaliações externas, atuo na solução de problemas, mantenho os docentes informados sobre as diretrizes institucionais e estou disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	Total	82,00%	16,00%	0,00%	2,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

FSG - Bento	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	80,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as necessidades dos estudantes e têm prazo de resposta apropriado.	40,00%	60,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas aos estudantes são precisas.	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%
FSG - Bento	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as necessidades dos estudantes.	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%

ANEXO I – PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DA CPA



fsg.edu.br

Rua Treze de Maio, 1130
95/02 002
Bento Gonçalves RS
T 54 3055 4135

GABINETE DA DIRETORIA

Portaria nº 004/2025

O Professor Doutor Denis Chidem, Diretor da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE

Artigo 1º - Atualizar a designação dos membros da **Comissão Própria de Avaliação - CPA** da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves:

a **Profa. Dra. Fernanda Sartor Meinero**, Coordenadora da CPA;

o **Prof. Ms. Nédio Andreolli** e o **Prof. Dr. Fábio Beltrami**, Representantes do corpo docente;

as **Sras. Samara Hernandes e Vanessa Bonatto**, Representantes do corpo técnico administrativo;

os **Acadêmicos Laura Lira de Oliveira e Robson Bonatto Ribas**, Representantes do corpo discente;

as **Sras. Tatiane Talento Cattani e Melissa Bertoletti Gauer**, Representantes da sociedade civil;

as **Sras. Ivane de Fátima Gabardo e Vitória Judite Tumelero**, Representantes dos egressos.

Artigo 2º - Esta portaria entra em vigor hoje, ficando revogadas as disposições em contrário.

Bento Gonçalves, 01 de março de 2025.

DENIS PEREIRA
CHIDEM:70953
040097

Assinado de forma digital
por DENIS PEREIRA
CHIDEM:70953040097
Dados: 2025.02.28
15:18:22 -03'00'

Prof. Dr. Denis Chidem
Diretor

ANEXO II – PORTARIA DE APROVAÇÃO DE REGULAMENTO DA CPA



fsg.edu.br

Rua Treze de Maio, 1130
95702-002
Bento Gonçalves RS
T 54 3055 4135

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Resolução CDI nº 02/2019

Aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação- CPA

O **Diretor da Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FTSG**, na qualidade de Presidente do Conselho de Desenvolvimento Institucional, usando da atribuição que lhe confere o inciso I, do artigo 7º do Regimento Geral, nos termos da deliberação tomada na reunião ordinária do referido Conselho, realizada em 19/03/2019, considerando:

- a Portaria Normativa nº 23, de 21.12.2017, republicada em 22.12.2017 Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, em conformidade com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017;
- o artigo 8º, inciso IV, do Regimento Geral da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves;
- o parecer CDI Nº 02/2019, de autoria da conselheira Professora Karine Callegari, aprovado em 19/03/2019;

RESOLVE:

- Artigo 1º - Aprovar o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação-CPA, da Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha- FTSG Bento Gonçalves, anexo a esta resolução.
- Artigo 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se.



Bento Gonçalves, 19 de março de 2019.

Prof. Me. Denis Pereira Chidem
Diretor